

PDI Plano de
Desenvolvimento
Institucional
2014 - 2018



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS**



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



2014

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2014-2018

CAMPUS MAUÉS



Maués, maio de 2014

Leonor Ferreira Neta Toro

Diretoria Geral

Vanderlei Antônio Stefanuto

Departamento de *Ensino, Pesquisa e Extensão*

Maria Betânia Soares Gomes

Departamento de *Administração e Planejamento*

Comissão Local do PDI

Organização e Sistematização no *Campus*

Nome completo: Leonor Ferreira Neta Toro

Cargo: Diretora Geral

Nome completo: Vanderlei Antônio Stefanuto

Cargo: Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

Nome completo: Maria Betânia Soares Gomes

Cargo: Chefe de Departamento de Administração e Planejamento

Equipe de Apoio Técnico e contribuições

Carlos Roberto de Oliveira

Cristiano Gomes do Nascimento

Danniel Rocha Bevilaqua

Fredy Veras dos Santos

Joethe Moraes de Carvalho

Maria do Socorro Libório dos Santos

Messias Barbosa Ramos

Miguel Bezerra dos Santos Filho

Sonete Moreira Lopes de Oliveira

Suely de Furtado Soares

Sumário

1.	Perfil Institucional.....	7
1.1.	Histórico do IFAM Campus Maués	9
1.2.	Premissas básicas	12
1.3.	Análise de ambiente	12
1.4.	Objetivos e Metas.....	13
1.5.	Oferta e Expansão	15
2.	Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica e seus indicadores.....	19
2.1.	Organização e Funcionamento	19
2.2.	Departamento de Administração e Planejamento.....	21
2.2.1.	Compete ao Departamento de Administração e Planejamento:	21
2.2.2.	Ao Chefe do Departamento de Administração e de Planejamento compete:.....	21
2.2.3.	Compete à Coordenação de Compras e Licitações:	22
2.2.4.	Compete à Coordenação de Materiais e Patrimônio:	23
2.2.5.	Compete à Coordenação de Execução Orçamentária;.....	23
2.3.	Objetivo Geral:.....	24
2.4.	Objetivos Específicos:.....	24
3.	Principais projetos de infraestrutura.....	24
4.	Principais Projetos de Ensino	33
5.	Infraestrutura física e acadêmica	53
6.1.	Infraestrutura física / Ambientes (Situação atual)	53
6.2.	Quadro – Ampliação da Infraestruturas (Projeção).....	54
6.3.	Equipamentos	55
6.3.1	Recursos Audiovisuais (Vídeos/Documentários).....	56
6.3.2	Sala de Pesquisa	56
6.3.3	Laboratório de Informática I	56
6.3.4	Laboratório de Informática II.....	57
6.3.5	Laboratório de Informática III.....	57
6.3.6	Laboratório de Informática III – Educação à Distância – EaD	58
6.3.7	Biblioteca: Acervo Bibliográfico e Equipamentos	58
6.	Laboratório Multidisciplinar	58
7.	Aspectos financeiros e orçamentários	67
7.1.	Demonstrativo anual do planejamento econômico financeiro do campus	67

Introdução

O Governo Federal, através do Ministério da Educação, instituiu o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, constituindo-se na iniciativa de implantação de novas unidades na Rede Federal de Educação Tecnológica.

Na Fase II de expansão da Rede Federal de Educação, o município de Maués, no estado do Amazonas, foi contemplado com a implantação de um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, cujo compromisso público de interiorização da Educação Profissional se estabeleceu na região, de forma concretamente incisiva, oferecendo cursos em sintonia com os arranjos produtivos da localidade, contribuindo para o efetivo desenvolvimento socioeconômico da região.

Dessa forma, o governo promove ações no sentido de oferecer ao país condições favoráveis à formação e qualificação profissional nos diversos níveis e modalidades de ensino. Tal iniciativa teve como objeto de análise, uma avaliação técnica das regiões constituintes dos Estados da Federação, fundamentada na crítica de variáveis geográficas, demográficas, socioambientais, equilíbrio territorial das unidades, bem como na análise das mesorregiões geográficas de abrangência e atuação dos campi.

As dificuldades de locomoção da Amazônia, por falta de rodovias, por sua grande extensão territorial, pela baixa densidade demográfica e pelo subdesenvolvimento secular imposto à população ribeirinha tem contribuído para aumentar as dificuldades, tornando árduo o esforço do Governo Federal para concretizar as promessas de desenvolvimento da região.

Para tanto, o governo federal tem destinado recursos para construção e adaptação de espaços físicos, reformas, aquisição de mobiliários e equipamentos, tendo em vista a oferta de vagas no ensino técnico de nível médio e, futuramente, oferta de vagas no ensino tecnológico de nível superior, beneficiando entre outros, o município de Maués.

A oferta de cursos técnicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas vislumbram criar um número cada vez maior de mão de obra qualificada, para atender às demandas a partir dos arranjos produtivos locais. Oferece uma estrutura física adequada, laboratórios didáticos e quadro de docentes qualificados, cabendo às pessoas beneficiadas com essa iniciativa a tarefa de abrir caminhos novos e suscitando novos empregos para a população local, consolidando, assim o exercício da cidadania.

1. Perfil Institucional



Figura 01. Planta de guaraná (*Paullinia cupana* H.B.K., 1821) com os frutos maduros.

O Campus Maués do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra a Fase II do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior, de jovens e adultos.

Para iniciar a oferta dos cursos técnicos no município de Maués foram realizadas chamadas públicas, onde foram consultados os diversos segmentos sociais.

O município de Maués, conhecido mundialmente como “Terra do Guaraná”, está localizado à margem direita do Rio Maués-Açu, à distância de 268 km, em linha reta, e 356 km, por via fluvial, da capital Manaus, com uma população de 51.000 habitantes. Foi fundado em 1798, por Luiz Pereira da Cruz e José Rodrigues Preto.

Inicialmente, o município foi denominado Luséia, e progredindo com o tempo transformou-se em missão carmelita, com nome de Maués. O líder, nessa época, foi o frei Joaquim de Santa Luzia. Por um decreto de 25 de junho de 1833 a missão foi considerada vila, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição de Luséia. Em 1853, pela lei nº 25 de 3 de dezembro, da iniciativa do Deputado Marcos Antônio Rodrigues de Souza, a vila tornou-se cidade, chamada São Marcos de Mundurucânia. Consta como uma das freguesias da província, denominada Maués, em 1958. O Deputado José Bernardo Michiles, em 1865,

apresentou projeto, tendo sido aprovado, pela mudança do nome de Maués para Conceição. Enfim, já na República, em 1895, pela lei nº 133 de 5 de outubro, a localidade torna-se Comarca. E em 4 de maio de 1896 é considerado município pelo novo regime jurídico, com o nome de Maués, pela lei nº 137.

O município de Maués é considerado o centro de origem do guaraná (*Paullinia cupana* H.B.K., 1821) no mundo. O Guaraná, arbusto da família das Sapindáceas, muito comum no Amazonas e no Pará é também conhecido como naranazeiro, uaraná, guaranaúva e guaranaína (figura 01). Foi descoberto em 1821 por Humboldt em contato com tribos indígenas que viviam na Amazônia, município hoje chamado de Maués. Os índios consideravam o guaraná sagrado e utilizavam a pasta como remédio. A cidade de Maués, no Amazonas, município maior produtor da planta na Amazônia, colhe e vende tudo o que planta - cerca de 180 toneladas anuais, produzidas por pouco mais de 3 mil pequenos agricultores.

Até os anos 80, Maués era líder absoluta na produção do guaraná, com 90% da pequena produção brasileira, mas a ampliação do uso comercial da semente, incorporada pela indústria farmacêutica e de beleza, animou milhares de agricultores no baixo Sul da Bahia, na antiga zona cacaueteira a plantarem o produto. Em menos de dez anos, com plantios mais novos e produtivos, a Bahia se transformou no maior produtor nacional, com 2.500 a 3 mil toneladas de sementes anuais. No entanto, Maués nunca perdeu a título de melhor produtor de guaraná do Brasil, no que diz respeito aos quesitos qualidade e processamento artesanal dos grãos.

Com base neste contexto o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas irá desenvolver ações, capaz de promover o desenvolvimento local, ajustada para todas as classes sociais, raciais e demais segmentos visando atender a demanda expressa, conforme audiência pública realizada.

A criação de campi nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a partir do potencial existente na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, concorreram para a implantação do Campus do IFAM Maués e, conseqüentemente, para a oferta de cursos técnicos no município.

1.1. Histórico do IFAM Campus Maués



No ano de 2007, deu-se início a segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação, com previsão de 150 novas unidades de ensino, totalizando a criação de 180 mil vagas ofertadas na educação profissional e tecnológica no País.

No dia 24 de abril de 2007, foi realizada a Chamada Pública/MEC/SETEC Nº 01/2007, para a qual a prefeitura do município de Maués apresentou sua Proposta, protocolada na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica no dia 04 de julho de 2007. O projeto apresentou proposta de ações de apoio à implantação de uma unidade de ensino no âmbito do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II. A Carta de encaminhamento foi assinada pelo Excelentíssimo Sr. Prefeito Municipal de Maués, Sr. Odivaldo Miguel de Oliveira Paiva, e pelo Sr. Manoel Rodrigues Filho, professor aposentado do antigo CEFET-AM, como responsável técnico pela elaboração da proposta, representando a Prefeitura Municipal. A proposta registrou a parceria do CEFET-AM, com a Prefeitura Municipal de Maués, a Prefeitura Municipal de Boa Vista do Ramos e a Ambev.

No dia 22 de maio de 2007, às 9h30min foi realizada uma Audiência Pública no município de Maués, no auditório Dom Gino Malvestio, sob a coordenação do professor Antônio Venâncio Castelo Branco - Diretor de Ensino Médio e Técnico do CEFET-AM, representando o professor João Martins Dias- Diretor Geral do CEFET-AM, a Pedagoga Maria Raimunda de Lima Valle- Coordenadora do Curso Técnico em Meio Ambiente do Campus Avançado do CEFET-AM, o prefeito municipal Odivaldo Miguel de Oliveira Paiva e demais autoridades locais, representantes dos diversos seguimentos constituintes do município.

No dia 07 de novembro de 2008 foi homologado pelo Diretor Geral do CEFET-AM, professor João Martins Dias, o Processo Licitatório para a Contratação de Empresa de Engenharia Civil para Construção da unidade de Ensino Descentralizada do Município de Maués-AM, com o valor global de R\$ 3.599.925,71 (Três milhões, quinhentos e noventa e nove mil, novecentos e vinte e cinco reais e setenta e um centavos), tendo como vencedora a empresa M. M. Engenharia Ltda.

No dia 29 de dezembro de 2008, através da Lei Nº 11.892, criou-se os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo País, data em que se uniram as Escolas Técnicas e Agrotécnicas para a formação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, formada pelos campi já existentes Manaus Centro, Manaus Zona Leste, Manaus Distrito Industrial, Coari, São Gabriel da Cachoeira, e a implantação dos campi Lábrea, Maués, Presidente Figueiredo, Parintins e Tabatinga.

No dia 9 de janeiro de 2009, através da Ordem de Serviço Nº 002 – GDF/09, foi autorizado o início da Execução de Construção da Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas no Município de Maués-AM, hoje Instituto Federal do Amazonas - Campus de Maués.

No dia 1º de abril de 2009, através da Portaria Nº 147/GR/IFAM/09, foi nomeada a professora Leonor Ferreira Neta Toro, lotada na Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira-AM, para atuar como Diretora de expansão do Campus Maués, com a responsabilidade de elaborar os projetos para a implantação do campus no município de Maués.

No dia 14 de dezembro de 2009, iniciaram-se as inscrições para o primeiro Processo Seletivo de Alunos, edital Nº 11/2009 para a seleção de 120 alunos para os Cursos Técnicos em Agropecuária, Informática e Administração Integrados ao Ensino Médio e Edital Nº 12/2009 para a seleção de 160 alunos para os Cursos Técnicos em Informática, Administração, Meio Ambiente e Recursos Pesqueiros, na modalidade pós-médio. A seleção foi realizada através de análise das notas de Matemática e Português, valorizando assim o rendimento anual do aluno do nono ano do ensino fundamental e do terceiro ano do Ensino Médio respectivamente.

No dia 14 de janeiro de 2010, através do Edital Nº 001, publicado no DOU de 15/01/2010, seção 3, págs.47 e 50, foi anunciado o Concurso Público de Docentes, com o oferecimento de 29 vagas para professores nas diversas áreas de Ensino, para a formação do quadro efetivo do IFAM Campus Maués.

No dia 21 de janeiro de 2010 foi realizada a seleção, através de análise de currículos e entrevistas, pela Empresa Rudary, para contratação de 15 Servidores Terceirizados, onde participaram 160 candidatos de nível fundamental e médio, para os cargos de vigilância e serviços gerais.

No dia 19 de fevereiro de 2009, através do Edital Nº 004, publicado no DOU de 22/01/2010, seção 3, págs. 37 a 39, foi anunciado o Concurso Público de Técnico-Administrativos, com o oferecimento de 14 vagas nas diversas áreas administrativas, para a formação do quadro efetivo do IFAM Campus Maués.

No dia 24 de fevereiro de 2010, através da Portaria Nº 77/GR/IFAM/10, foi nomeada a Professora Leonor Ferreira Neta Toro, para atuar como Diretora Geral do Campus Maués.

No dia 1º de março de 2010, através da Portaria Nº 106/GR/IFAM/10 foi nomeado o professor Eulálio Macedo, para atuar como chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Maués.

No dia 10 de março de 2010 foi realizada a seleção, através de currículos, pela FUNCEFET, para contratação de 8 professores, para o início das aulas, nas disciplinas Português, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia e Inglês.

No dia 05 de abril de 2010, foi realizada uma cerimônia de Aula Inaugural do IFAM Campus Maués, no Auditório do Museu do Homem de Maués, com a presença da Diretora Geral do Campus Maués, professora Leonor Ferreira Neta Toro, do Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, professor Eulálio Macedo, dos cento e vinte alunos dos cursos Técnicos em Agropecuária, Informática e Administração, Integrados ao Ensino Médio, dos oito professores contratados, dos servidores terceirizados, do Prefeito Municipal de Maués, Sr, Odivaldo Miguel Paiva, e demais autoridades locais, marcando o início das atividades letivas de 2010.

As atividades letivas iniciaram no dia 06 de abril de 2010, em três salas de aula cedidas no prédio da Universidade do Estado do Amazonas-UEA, enquanto a construção do prédio do IFAM estava sendo concluída.

Hoje em prédio próprio, o IFAM Campus Maués atende à comunidade de Maués e entorno, no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, inserindo também em suas ações, os diversos Programas do Governo Federal.

1.2. Premissas básicas

1.2.1. Missão:

Formar profissionais técnicos com qualidade e excelência na mesorregião de Maués e baixo Amazonas.

1.2.2. Visão:

Ser referência em Educação Profissional na mesorregião de Maués

1.2.3. Princípios

Pautados na ética, cidadania, humanização, qualidade e responsabilidade social

1.3. Análise de ambiente

1.3.1. Ambiente externo

1.3.1.1. Oportunidades: fortalecimento de parcerias com as esferas de governo; estreitamento de relações com o empresariado local; ampliação da oferta de cursos, nas modalidades presencial e Educação a Distância; Ampliação de projetos voltados à comunidade; manutenção da participação do campus nos eventos culturais, esportivos e sociais do município.

1.3.1.2. Ameaças: dificuldades logísticas para aquisição de bens e serviços necessários ao funcionamento do campus; dificuldades para a utilização de transporte aéreo para o deslocamento de servidores e colaboradores.

1.3.2. Ambiente Interno

1.3.2.1. Pontos Fortes: A instituição é referência em ensino técnico no município e mesorregião; índice elevado de aprovação de alunos egressos em vestibulares; referência em qualificação profissional; participação do campus nos eventos culturais, esportivos e sociais a nível municipal, estadual e federal.

1.3.2.2. Pontos Fracos: grande rotatividade de servidores; elevado número de servidores afastados por motivos de saúde; quadro reduzido de servidores técnico-administrativos; o número reduzido de professores dificulta a ampliação de cursos para a comunidade; pouco assistência das pró-reitorias e diretorias sistêmicas do IFAM; espaço físico insuficiente para atendimento da demanda do campus; falta de visão sistêmica do grupo de servidores.

1.4. Objetivos e Metas

Perspectiva Desenvolvimento de Pessoas	
OBJETIVOS	METAS
<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar servidores; • Implantar o Plano anual de capacitação dos servidores; • Promover a qualidade de vida dos servidores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a qualidade dos serviços; • Capacitar servidores; • Melhorar a qualidade de vida do servidor.
Perspectiva Eficiência Gerencial	
OBJETIVOS	METAS
<ul style="list-style-type: none"> • Implantar colegiados gerenciais; • Promover a transparência dos atos públicos; • Reestruturar a biblioteca; • Promover a manutenção da estrutura física do campus; • Expandir o sinal de internet no campus; • Ampliar o espaço físico do campus; • Suprir o campus de materiais necessários para seu bom funcionamento, bem como, para o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Otimizar o gerenciamento de processos; • Transparência nos negócios públicos; • Otimizar os serviços de TI e bens de informática; • Otimizar o atendimento da biblioteca; • Viabilizar a contratação dos serviços essenciais; • Viabilizar espaço físico adequado para a realização das atividades acadêmicas e administrativas; • Adquirir materiais de consumo e permanente a fim de suprir as demandas da comunidade acadêmica.
Perspectiva Eficiência Acadêmica	
OBJETIVOS	METAS
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver mecanismos para a permanência do educando na escola; 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução da evasão, do abandono e da reprovação do discente;
<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o acompanhamento do egresso; 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um cadastro de acompanhamento do egresso;
<ul style="list-style-type: none"> • Fundamentar políticas acadêmicas internas que oportunizem às práticas pedagógicas aos discentes dentro de cada conteúdo programático descrito no plano de ensino do docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar mecanismos para viabilizar as práticas acadêmicas em colaboração com a Equipe Pedagógica, respeitando o plano de ensino da disciplina proposto pelo docente.
<ul style="list-style-type: none"> • Aumento na oferta de cursos nas diferentes modalidades de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de cursos na modalidade: EaD, Integrado, Subsequente, Graduação e Pós-Graduação para a sociedade Mauesense e adjacências.
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos cursos existentes no IFAM/CMA. 	<ul style="list-style-type: none"> • Extreitar o contato entre o IFAM e a comunidade via os diferentes meios de comunicação.

Melhoria da imagem da instituição	
OBJETIVOS	METAS
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer as parcerias com as instituições públicas e privadas e comunidade; • Divulgar os trabalhos e ações realizados pelo campus; • Acompanhar a vida acadêmica e ou profissional dos egressos. • Desenvolver projetos voltados à comunidade local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o número de parcerias; • Levar ao conhecimento do maior número de pessoas e instituições dos trabalhos realizados pelo campus; • Manter o vínculo com os egressos; • Consolidar a responsabilidade social do campus para com a comunidade.
Satisfação com a sociedade	
OBJETIVOS	METAS
<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar as informações através dos sistemas de informação e dos meios de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Transparência nas ações realizadas e prestação de contas à sociedade.
Responsabilidade Socioambiental	
OBJETIVOS	METAS
<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir a legislação vigente sobre o tratamento de resíduos sólidos no âmbito do campus. • Criar de áreas de preservação no entorno da área do campus. 	<ul style="list-style-type: none"> • Adotar práticas educativas que visem a redução da produção de resíduos sólidos no âmbito do campus; • Buscar parcerias com empresas de reciclagem de resíduos sólidos. • Adequação de ambiente natural para aulas práticas e visitação pública; • Identificação das espécies da fauna e da flora; • Criação de corredor e trilha ecológica.

1.5. Oferta e Expansão

1.5.1. Vagas ofertadas, preenchidas e projetadas

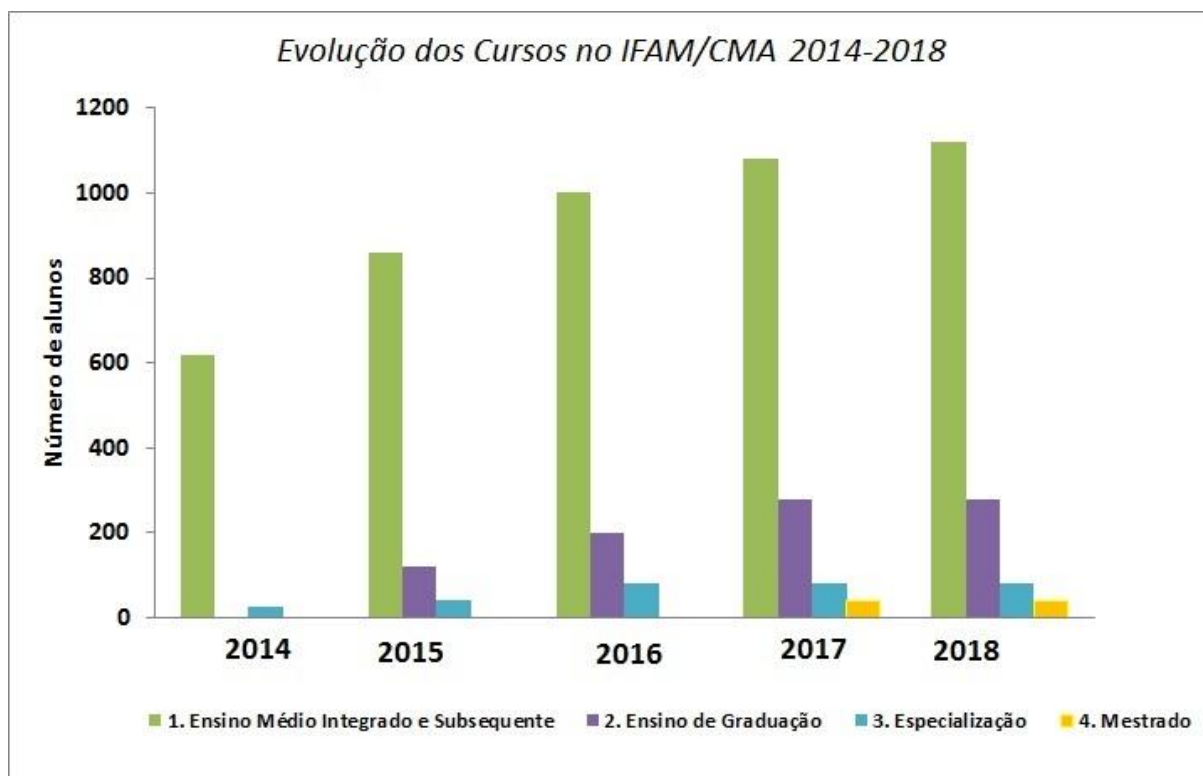


Tabela 01 – Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (*Lato e Strictu Sensu*)

Nº	Nome do Curso	Habilitação/ Modalidade	Matriculas	Turno	Local de Funcionamento	PERÍODO PREVISTO				
						2014	2015	2016	2017	2018
1	Especialização PROEJA Indígena	EaD	40	Not	CMA	25	40	40	40	40
2	Especialização em Gestão Pública	EaD	40	Not	*CMA			40	40	40
3	Mestrado em Educação	Semi-presenc.	30	Not	*CMA				40	40
Evolução do número de matriculados						25	40	80	120	120

* Novos Cursos; Not – Noturno.

Tabela 02 – Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo, PARFOR, PROLIND).

Nº	Nome do Curso	Habilitação/ Modalidade	Matriculas	Turno	Local de Funcionamento	PERÍODO PREVISTO				
						2014	2015	2016	2017	2018
1	Gestão de Tecnologia da Informação	Presenc.	40	Not	*CMA		40	40	40	40
2	Tecnologia em Agroecologia	Presenc.	40	Not	*CMA		40	40	40	40
3	Administração	EaD	40	Not	*CMA		40	40	40	40
4	Licenciatura em Ciências Biológicas	Presenc.	40	Not	*CMA			40	40	40
5	Tecnologia em Agronegócio	EaD	40	Not	*CMA			40	40	40
6	Tecnologia em Rec. Pesq.	Presenc.	40	Not	*CMA				40	40
7	Tecnólogo em Turismo	EaD	40	Not	*CMA				40	40
Evolução do número de matriculados						0	120	200	280	200

* Novos Cursos; Not – Noturno.

Tabela 03 – Programação de oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio

Nº	Nome do Curso	Habilitação /	Matriculas	Turno	Local de Funcionamento	PERÍODO PREVISTO/ NÚMERO TOTAL DE MATRICULADOS/CURSOS				
						Modalidade	2014	2015	2016	2017
1	Administração	Integrad.	40	mat/ves	CMA	120	120	120	120	120
2	Informática	Integrad.	40	mat/ves	CMA	120	120	120	120	120
3	Agropecuária	Integrad.	40	mat/ves	CMA	120	120	120	120	120
4	Administração	Subsequ.	40	not	CMA	40	80	40	40	80
5	Informática	Subsequ.	40	not	CMA	40	80	80	40	40
6	Rec. Pesquei.	subsequ.	40	not	CMA	40	40	40	40	40
7	M. Ambiente	Subsequ.	40	not	CMA	40	40	40	40	40
8	Rec. Pesquei.	PROEJA	40	not	CMA	20	60	40	40	40
9	Agroecologia	Subsequ.	40	not	*CMA	40	40	40	40	40
10	Administração	PROEJA	40	not	*CMA	40	40	40	40	40
11	Rede de computad.	Integrad	40	Mat/ves	*CMA		40	80	120	120
12	Agroecologia	Integrad	40	Mat/ves	*CMA		40	80	120	120
13	Secretariado	Integrad	40	Mat/ves	*CMA		40	80	120	120
14	Segurança no Trabalho	Subsequ.	40	not	*CMA			40	40	40
15	Enfermagem	Subsequ.	40	not	*CMA			40	40	40
Evolução do número de matriculados						620	860	1000	1080	1120

* Novos Cursos; Not – Noturno.

Tabela 04 – Quadro geral da proposta de evolução dos Cursos no IFAM/CMA – 2014-2018.

Quadro Resumo da evolução de cursos e matriculados - 2014-2018					
Formas e modalidade de Ensino	2014	2015	2016	2017	2018
1. Ensino Médio Integrado e Subsequente	620	860	1000	1080	1120
2. Ensino de Graduação	0	120	200	280	280
3. Especialização	25	40	80	80	80
4. Mestrado	0	0	0	40	40
TOTAL	645	1020	1280	1480	1520

1.5.2. Recursos Humanos

Tabela 05. CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE DO CAMPUS 2014-2018

TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME DE TRABALHO			2014	2015	2016	2017	2018
	*20h	*40h	*DE					
Graduado	0	0	3	3	12	22	27	27
Especialista	0	0	27	27	28	15	15	18
Mestre	0	0	9	9	9	21	21	19
Doutor	0	0	2	2	2	2	2	4
Total	0	0	41	41	51	60	65	68

Fonte: RH

Legenda:

*20h – Tempo parcial;

*40h – Tempo integral;

*DE – Regime de trabalho Dedicção Exclusiva.

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CAMPUS 2014-2018

Nível/Classe	Regime de trabalho	2014	2015	2016	2017	2018
Classe C – NI	40 h/semanal	01	02	02	02	02
Classe D – NI	40 h/semanal	09	15	20	25	28
Classe E – NS	40 h/semanal	08	10	13	17	20
Total		18	27	35	46	50

Fonte: RH – IFAM/CMA.

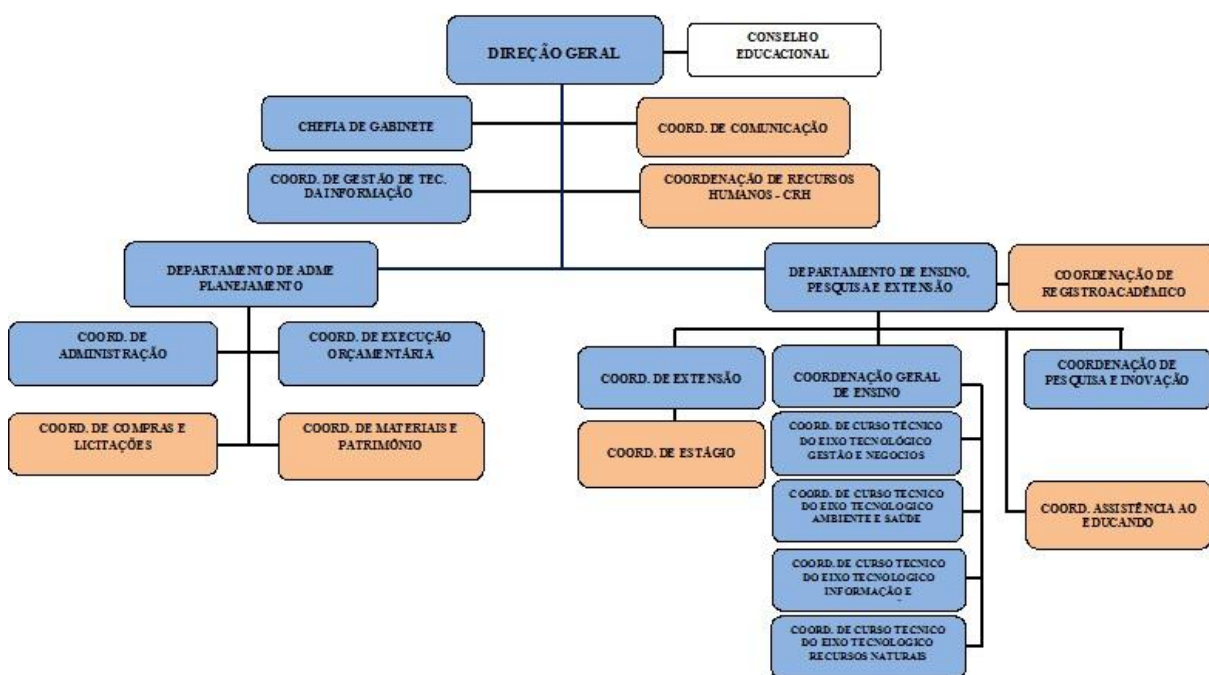
2. Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica e seus indicadores

2.1. Organização e Funcionamento

A estrutura organizacional do Campus Maués é formada por três linhas de comando respectivamente: Direção Geral, Chefias de Departamento e Coordenações.

A produção dos serviços no campus se realiza por meio da distribuição de competências, pela colaboração e empenho das várias unidades da estrutura, cada uma, especializada em sua área. A soma das partes forma o todo organizado, porém, se uma unidade da estrutura não desempenha com presteza suas atividades, poderá comprometer as demais unidades.

ORGANOGRAMA DO IFAM CAMPUS MAUÉS ANO 2014



Diretoria Geral: Leonor Ferreira Neta Toro

- Conselho Educacional
- Chefia de Gabinete : Sonete Moreira Lopes
- Coordenação de Comunicação: Elias Silva de Souza
- Coordenação de Gestão de Pessoas: Maria do Socorro Libório dos Santos
- Coordenação de Tecnologia da Informação: Alexsander Teixeira da Silva

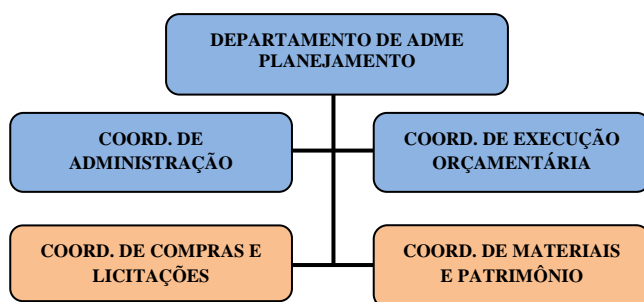
Diretoria de Administração e Planejamento: Maria Betânia Soares Gomes

- Coordenação de Administração: Carlos Roberto de Oliveira
- Coordenação de Compras e Licitações: Suely Furtado Soares
- Coordenação de Materiais e Patrimônio: Miguel Bezerra Filho
- Coordenadoria de Execução Orçamentária(VAGO)

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão: Vanderlei Antônio Stefanuto

- Coordenação de Registro Acadêmico: Éderson Souza
- Coordenação de Extensão: Gislane Aparecida Martins Siqueira
- Coordenação de Pesquisa e Inovação: Fredy Veras dos Santos
- Coordenação de Assistência ao Educando: Vilma de Almeida Serra
- Coordenadoria Geral de Ensino: Ana Cristina Sales Dibo
 - Coordenação de Cursos Técnicos do Eixo Tecnológico Recursos Naturais: Anndson Brelaz
 - Coordenação de Cursos Técnicos do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação: Joethe de Carvalho
 - Coordenação de Cursos Técnicos do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios: Cristiano Nascimento
 - Coordenação de Cursos Técnicos do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde: Afrânio de Lima Carvalho

2.2. Departamento de Administração e Planejamento



O Departamento de Administração e Planejamento está hierarquicamente subordinado à Direção Geral, é responsável por planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, planejamento, infraestrutura, gestão orçamentária, financeira, contábil, patrimonial e de pessoal no âmbito do Campus.

2.2.1. Compete ao Departamento de Administração e Planejamento:

- 1- Planejar, supervisionar, normatizar e executar as atividades relacionadas à aquisição de materiais, bens, serviços e obras, ao controle à distribuição e à alienação;
- 2- Elaborar e acompanhar os contratos no âmbito do campus;
- 3- Orientar e acompanhar a realização de inventário e tomadas de contas anual do campus;
- 4- Acompanhar de forma permanente o controle dos bens móveis e imóveis do campus;
- 5- Conciliar em conjunto com os setores pertinentes os registros dos lançamentos patrimoniais e físicos;
- 6- Solicitar e subsidiar o processo de avaliação de bens;
- 7- Elaborar e analisar os processos de prestação de contas das descentralizações e dos convênios de responsabilidade do campus.
- 8- Acompanhar e orientar o cumprimento do objeto proposto e a aplicação de recursos dos convênios e contratos de responsabilidade do campus;
- 9- Encaminhar a prestação de contas aos órgãos de fomento;
- 10- Atender as diligências dos órgãos de fomento.

2.2.2. Ao Chefe do Departamento de Administração e de Planejamento compete:

1. Elaborar as diretrizes gerais e a descentralização orçamentária do Campus, em função dos planos, projetos e programas governamentais;

2. Coordenar e orientar as atividades de planejamento, orçamento e modernização do Campus, bem como, a execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial;
3. Acompanhar e controlar a execução dos programas, projetos, contratos e convênios firmados bem como elaborar as respectivas prestações de contas;

Está hierarquicamente subordinada ao Departamento de Administração e Planejamento a Coordenação de Administração; a Coordenação de Compras e Licitações; Coordenação de Materiais e Patrimônio e a Coordenação de Execução Orçamentária.

2.2.2.1 Compete à Coordenação de Administração:

- 1- Coordenar, ordenar, administrar, executar, supervisionar e controlar os procedimentos e as ações administrativas do Campus;
- 2- Coordenar a elaboração de informações estatísticas;
- 3- Planejar e coordenar a execução das ações administrativas relacionadas aos serviços gerais, bem como a gestão de pessoas;
- 4- Planejar, coordenar e controlar as ações administrativas relacionadas às suas Coordenações;
- 5- Coordenar as ações administrativas relacionadas aos serviços gerais, bem como a manutenção e conservação dos bens móveis e imóveis do Campus;
- 6- Administrar a execução dos serviços contratados.

2.2.3. Compete à Coordenação de Compras e Licitações:

- 1- Realizar aquisição, controle dos materiais, bens, serviços e obras no âmbito do IFAM Campus Maués;
- 2- Realizar os procedimentos licitatórios obedecendo à legislação pertinente a fim de viabilizar a aquisição de bens e serviços necessários para o funcionamento das atividades no campus;
- 3- Realizar os procedimentos necessários para viabilizar a aquisição de diárias e passagens para o deslocamento de servidores.

O Campus Maués não possui uma Coordenação de Diárias e Passagens, portanto tal função fica sob a responsabilidade de execução desta coordenação.

2.2.4. Compete à Coordenação de Materiais e Patrimônio:

1. Planejar, supervisionar e executar as atividades relacionadas à aquisição de materiais, bens, serviços e obras, ao controle, à distribuição e alienação;
2. Realizar a periodicamente inventário de bens e materiais de propriedade do campus Maués e ou sob seu domínio;
3. Registrar, escriturar e atualizar de forma permanente, o controle de bens móveis e imóveis do Campus.
4. Conciliar em conjunto com os setores pertinentes, os registros dos lançamentos e saldo patrimoniais e físicos;
5. Subsidiar o processo de avaliação de bens;
6. Coordenar as atividades de contabilização e escrituração do patrimônio.

2.2.5. Compete à Coordenação de Execução Orçamentária;

- 1- Orientar, supervisionar e normatizar nos trabalhos e funções de administração orçamentária e financeira do Campus Maués;
- 2- Executar sob anuência do Chefe do Departamento de Administração e Planejamento a programação orçamentária e financeira conforme os recursos disponíveis;
- 3- Subsidiar a elaboração da prestação de contas do Campus;
- 4- Selar pela regularidade das contas do Campus Maués;
- 5- Manter atualizada a documentação para a regularidade fiscal do campus.

Apesar da Coordenação de Execução Orçamentária constar na estrutura organizacional do campus, esta ainda **encontra-se vaga**. Todo o processo de execução financeira e orçamentária concentra-se na chefia do Departamento de Administração e Planejamento. Justifica-se pelo fato da escassez de servidores que este campus enfrente aos logo dos anos, que dificulta consideravelmente o processo de gestão.

Desafios:

- Aumentar o número de servidores;
- Buscar maior interação com as Pró-Reitorias;
- Buscar maior interação com os campi da instituição;
- Buscar maior interação com os departamentos e coordenações do campus Maués;
- Organizar e efetivar as atividades nas coordenações do departamento de administração e planejamento;
- Capacitar servidores para atuar na comissão de licitação do campus;
- Realizar no campus os processos licitatórios;
- Formalizar a rotina dos procedimentos;

- Ampliar o espaço físico do Campus;
- Equipar o Campus adequadamente a fim de proporcionar bem estar e eficiência no desenvolvimento das atividades;
- Prover o campus dos serviços essenciais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas;
- Prover o campus de infraestrutura adequada para a realização das atividades pedagógicas e administrativas;

2.3. Objetivo Geral:

Planejar, organizar, coordenar e controlar as atividades meio com eficácia e eficiência na gestão dos recursos públicos bem como, na gestão do patrimônio, a fim de garantir a realização das atividades fim da instituição através de gestão participativa e transparente.

2.4. Objetivos Específicos:

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas Físicas
<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar a elaboração do orçamento de forma participativa. • Proporcionar agilidade e transparência na gestão dos recursos. • Alcançar a excelência nos processos orçamentários, financeiros e patrimonial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar Sistema de gestão integrada; • Desenvolver mecanismos inovadores; • Promover a integração dos setores pertencentes ao DAP e demais setores; • Criar manual de procedimentos de rotinas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Executar 100% do orçamento; • Atender o maior número de demandas; • Melhorar o nível de satisfação da comunidade acadêmica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de bens e serviços; • Implantação de novos projetos; • Expansão da estrutura física do campus.

3. Principais projetos de infraestrutura

Ação: Formalizar de processo para aquisição de uma área de terra com guaranazal

Projeto 1: Aquisição de uma área de terra com guaranazal

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável	Valor R\$
Aquisição de uma área de terra para implantar o núcleo do guaraná.	Terreno localizado na extensão das áreas de terras do IFAM, medindo 105m por 180m, com guaranazeiros produzindo.	Ampliação da infraestrutura; Terra contigua ao campus; Praticidade na execução projeto.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	35.000,00

Ação: Formalizar processo para contratação de empresa para reforma

Projeto 2: Construção de garagem para carros oficiais e melhoria no estacionamento de veículos

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Melhorar a infraestrutura do campus bem como propiciar local adequado para a guarda dos veículos oficiais e de servidores.	Garagem coberta para os veículos oficiais do campus e melhoria no estacionamento de veículos.	Garantir a conservação dos veículos oficiais; Aumento do nível de satisfação dos usuários do estacionamento de veículos.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	150.000,00

Ação: Formalizar processo para viabilizar a construção de infraestrutura para prática de atividades esportivas.

Projeto 3: Construção de Complexo Esportivo no Campus Maués

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Garantir a comunidade acadêmica do campus, local adequado para a prática de futebol e desenvolvimento da prática de atletismo.	* Campo de futebol de tamanho oficial. * Pista para atletismo construída no entorno da área do campo de futebol e da piscina.	Construção de 01 campo de futebol; Construção de uma pista de atletismo.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	250.000,00

Ação: Contratação de empresa especializada

Projeto 4: Reforma da Fachada interna e externa do prédio principal.

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Melhorar a infraestrutura do campus bem como melhorar a estética da fachada do prédio e proporcionar mais segurança à comunidade acadêmica.	Conserto das infiltrações da fachada do prédio do IFAM campus Maués, pintura, colocação de cerâmicas/pastilhas, e substituição das letras que compõem o símbolo e nome do campus.	Reforma de 01 fachada. Maior Segurança; Satisfação coletiva.	Departamento de Administração e Planejamento - DAP e Direção Geral.	180.000,00

Ação: Elaboração de Processo para a contratação de empresa especializada

Projeto 5: Adequação do laboratório de biologia e meio ambiente

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Melhorar a infraestrutura do campus bem como proporcionar local adequado para as aulas de biologia e meio ambiente.	Melhorar o layout; Instalar pias e bancadas.	Aumentar o nível de aprendizagem dos alunos; Melhorar o grau de satisfação da comunidade acadêmica.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	40.000,00

Ação: Verificação de área adequada

Projeto 6: Implantação do Sistema Agroflorestal

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Implantar o sistema	Ver exatamente o	Aumentar o nível de aprendizagem dos	Departamento de Administração e	

agroflorestal no campus.	que desejam.	alunos; Melhorar o grau de satisfação da comunidade acadêmica.	Planejamento-DAP e Direção Geral e Departamento de Ensino.	Sem custo
--------------------------	--------------	---	--	------------------

Ação: Formalização de Processo para Locação de Imóvel

Projeto 7: Locação de Áreas Educativas de Produção - UEPs

Responsável: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Viabilizar a realização de aulas práticas para os Cursos Técnicos e Agropecuária.	Imóvel contendo instalações adequadas para as aulas práticas.	Aumentar o nível de aprendizagem dos alunos; Melhorar o grau de satisfação da comunidade acadêmica.	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão; Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral e Departamento de Ensino.	100.000,00

Ação: Elaboração de Processo para a Contratação de Empresa Especializada

Projeto 8: Construção de Centro de Convivência para alunos e servidores

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Melhorar a infraestrutura do campus bem como proporcionar local adequado para maior interação da comunidade acadêmica.	Construção de um Centro de convivência com dois ambientes, destinado aos alunos, professores e servidores em geral.	Proporcionar maior interação entre a comunidade acadêmica.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	150.000,00

Ação: Contratação de empresa especializada

Projeto 9: Construção e Implantação do Núcleo de Pesquisa do Guaraná

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Melhorar a infraestrutura do campus bem como proporcionar local adequado para as aulas práticas do cultivo do guaraná e do processo de beneficiamento e industrialização do produto.	Construção de uma casa do guaraná e aquisição de máquinas e equipamentos adequados para o processo de beneficiamento e industrialização do produto.	Aumentar o nível de aprendizagem dos alunos; Proporcionar a pesquisa sobre o guaraná; Melhorar o grau de satisfação da comunidade acadêmica.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	100.000,00

Ação: Formalizar processo para aquisição de uma área de terras para a construção das UEPS

Projeto 10: Aquisição de uma área de terras para a construção das UEPS

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Aquisição de uma área de terra contígua ao campus para futura implantação das UEPS.	Terreno localizado em terras contíguas ao campus com aproximadamente 6 hectares.	Ampliação da área do IFAM Campus Maués em seis hectares.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	250.000,00

Ação: Formalizar processo para aquisição de uma área de terras para a construção das UEPS

Projeto 11: Construção de Unidades Educativas de Produção UEPS

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Viabilizar a realização de aulas práticas para os Cursos Técnicos.	Construção de infraestrutura adequada para as aulas práticas dos cursos técnicos.	Construção uma casa de vegetação; Construção de estufa.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	200.000,00

Ação: Formalizar processo para construção de Ginásio Poliesportivo

Projeto 12: Construção de Ginásio Poliesportivo

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Viabilizar as práticas esportivas nas modalidades de quadra.	Ginásio Poliesportivo de tamanho oficial.	Construção de 01 Ginásio Poliesportivo;	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	3.000.000,00

Ação: Formalizar processo para construção salas de aula

Projeto 13: Construção de Salas de Aula/laboratórios

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Aumentar a infraestrutura do campus para oferecer maior número de cursos técnicos.	Construção de oito salas de aula distribuídas em dois pavimentos.	Ampliação do nº de salas de aula na infraestrutura do campus.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	1.000.000,00

Ação: Formalizar processo para construção novas instalações

Projeto 13: Construção de depósito para guarda de materiais

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Viabilizar condições para a guarda de materiais.	Construção de um depósito.	Melhor acondicionamento dos bens e materiais.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	100.000,00

Ação: Formalizar processo para adequação do refeitório

Projeto 14: Adequação do refeitório do campus

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Viabilizar melhores condições e acomodações à comunidade acadêmica nas dependências do refeitório do campus.	Adequação do espaço físico próximo à cantina para o funcionamento do refeitório do campus.	Oferecer conforto à comunidade acadêmica.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	100.000,00

Ação: Contratação de empresa especializada

Projeto 15: Construção de UEPs

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Melhorar a infraestrutura do campus bem como proporcionar local adequado para as aulas práticas do curso de agropecuária	Construção de infraestrutura adequada para as aulas práticas dos cursos técnicos.	Construção de 01 aviário; Construção Caprio	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	200.000,00

Ação: Contratação de empresa especializada

Projeto 16: Construção de Cozinha Industrial

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Melhorar a infraestrutura do campus bem como	Construção de infraestrutura adequada para o	Preparar 100% da alimentação escolar na cozinha do	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e	

proporcionar local adequado a preparação de alimentos para a merenda escolar.	funcionamento de cozinha industrial.	campus.	Direção Geral.	500.000,00
---	--------------------------------------	---------	----------------	-------------------

Ação: Contratação de empresa especializada

Projeto 17: Construção de UEPs

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Melhorar a infraestrutura do campus bem como proporcionar local adequado para as aulas práticas dos cursos de agropecuária e Recursos Pesqueiros.	Construção de infraestrutura adequada para as aulas práticas dos cursos técnicos.	Construção de 01 tanque para piscicultura; Construção de pocilga.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	400.000,00

Ação: Contratação de empresa especializada

Projeto 18: Construção de alojamento para alunos

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Melhorar a infraestrutura do campus bem como proporcionar local adequado para alojamento de alunos oriundos de municípios vizinhos e comunidades rurais.	Construção de alojamento com capacidade para acomodar 40 alunos.	Atender as necessidades de acomodações para 40 alunos.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	700.000,00

Ação: Contratação de empresa especializada

Projeto 19: Construção do muro da área do campus

Responsável: Direção Geral e Departamento de Administração e Planejamento

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor R\$
Melhorar a infraestrutura do campus bem como proporcionar segurança ao patrimônio público e comunidade acadêmica.	Construção de Muro circundando a propriedade do IFAM/Maués.	Oferecer segurança e proteção ao patrimônio público e comunidade acadêmica.	Departamento de Administração e Planejamento-DAP e Direção Geral.	2.000.000,00

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

Desafios:

- Ampliar o número de alunos no Campus Maués;
- Reduzir o número de Retenção e Evasão;
- Aumentar o número de egressos aprovados em cursos superiores;
- Aumentar o índice de egressos absorvidos pelo mercado de trabalho na área de estudo;
- Aumentar o número de bolsas de pesquisa e de programas integrais.
- Envolver o maior número de alunos e servidores nos eventos.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas Físicas
Oferecer Educação de excelência através do ensino integrado, com a pesquisa e a extensão	Implantar e acompanhar currículo integrado	<ul style="list-style-type: none">• Número de projetos interdisciplinares;• Número de artigos publicados sobre ensino integrado;• Nível de satisfação de alunos;• Índice de egressos absorvidos pelo mercado nas áreas em que foram formados pelo IFAM	<ul style="list-style-type: none">• 15 projetos interdisciplinares implantados• 5 artigos publicados ao ano por área de conhecimento

4. Principais Projetos de Ensino

Projeto 1: Implantação de Simulado de Nível Médio

Ação: Institucionalizar o projeto de simulado com a participação do maior número de alunos do Campus Maués.

Responsável: Prof. Elias Silva Souza (Presidente da Comissão para elaboração do simulados).

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Avaliar o nível de conhecimento dos alunos do Campus Maués.	Aplicar o simulado a todos os alunos do Campus Maués	Maior número de alunos participantes; Satisfação dos alunos participantes.	Departamento de Ensino Pesquisa – Prof. Vanderlei Antônio Stefanuto e Extensão, Coordenação Geral de Ensino – profa. Leonor Ferreira Neta Toro, Prof. Elias Silva Souza (Comissão de Elaboração dos simulados).	Custo zero

Projeto 2: Implantação de Projetos de Interdisciplinaridade: sobre o guaraná.

Ação: Implantar projeto de Interdisciplinaridade.

Responsável: Profa. Leonor Ferreira Neta Toro.

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Identificar as áreas de conhecimento responsáveis pelo desenvolvimento do guaraná em Maués	Apresentar atividades envolvendo o tema “guaraná”, de acordo com cada área de conhecimento. Exemplo: - química: composição química utilizada no preparo do solo. - Artes/letras: lendas e mitos, etc	Maior número de disciplinas participantes; Maior número de alunos envolvidos	Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão – Prof. Vanderlei Antônio Stefanuto, Coordenação Geral de Ensino.	Custo zero

Projeto 3: Implantação do núcleo de cultura do guaraná, agroindústria e agronegócio

Ação: Implantar um setor específico sobre o guaraná.

Responsável: Profa. Leonor Ferreira Neta Toro.

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Implantar o núcleo de cultura sobre o guaraná e agroindústria	* Criar o espaço para a implantação do projeto sobre o guaraná; * Buscar parcerias	Maior número de participantes; Despertar o interesse pelas pesquisas sobre o guaraná.	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão; Departamento de Administração e Planejamento.	

Projeto 4: Criação da área de preservação ambiental nos arredores do IFAM/CMA

Ação: Levantamento de fauna e flora da área verde pertencente ao IFAM/CMA.

Responsável: prof. MSc. Afrânio de Lima Carvalho.

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Criar a área de preservação ambiental nos arredores do IFAM/CMA.	* Despertar o interesse da preservação ambiental <i>in locu</i> de espécies silvestres	Criação de corredores e trilhas ecológicas; Identificação de espécies da fauna e flora; Delimitação da área	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão; Departamento de Administração e Planejamento	

Projeto 5: Criação da área de preservação ambiental nos arredores do IFAM/CMA

Ação: Levantamento de fauna e flora da área verde pertencente ao IFAM/CMA.

Responsável: Professor Anndson Brelaz de Oliveira.

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Conservar populações de quelônios de forma participativa envolvendo a comunidade e populações tradicionais	* Monitorar e conservar as espécies de quelônios nativos, bem como a orientação do consumo sustentável pelas populações tradicionais.	Ciclo de palestras na área urbana e nas comunidades; Capacitação técnica sobre o monitoramento e manejo de quelônios; Acompanhamento técnico do manejo (ovos, filhotes e soltura); Divulgação dos resultados obtidos no processo.	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão; Departamento de Administração e Planejamento.	

Projeto 6: Capacitação em técnicas de Redação Científica para docentes da Rede Estadual e Municipal de Ensino de Maués – AM.

Ação: Capacitação de professores da rede pública Estadual e Municipal.

Responsável: Prof. Dr. Vanderlei Antônio Stefanuto.

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Capacitar docentes da Rede Municipal e Estadual de Ensino da cidade de Maués quanto aos princípios norteadores e normas de redação científica.	O projeto contará com a participação de docentes do IFAM/CMA e será realizado na forma de curso de capacitação destinado ao público externo. O curso será integralizado em 40 horas/aula. Ao final do processo os grupos deverão entregar um projeto de pesquisa. Público alvo: professores ministrantes de aulas nas séries finais do ensino fundamental.	Capacitação de 20 docentes por ano; Quantificar o número de publicações oriundas do processo de formação; Inclusão dos projetos desenvolvidos dentro da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IFAM/CMA.	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão; Departamento de Administração e Planejamento.	

Projeto 7: Divulgação dos cursos ofertados pelo IFAM/CMA

Ação: Promover a divulgação dos cursos técnicos, tecnológicos, licenciatura ofertados pelo IFAM/CMA à comunidade, Responsável: Profa. MSc. Gislane Ap. Siqueira.

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Promover de forma efetiva a divulgação dos cursos ofertados pelo IFAM/CMA.	O projeto vislumbra a divulgação dos cursos ofertados pelo IFAM/CMA nos meio de comunicação local, incluindo visitas às escolas públicas Municipais e Estaduais.	Aumento na ampla concorrência entre os discentes; Aumento do número de alunos regularmente matriculados; Difusão de conhecimento; Elevação no nível de conhecimento da população; Promoção de mão de obra devidamente	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão/, Departamento de Administração e Planejamento, Coordenação de Extensão.	

		qualificada para o Mercado de trabalho e para o mundo.		
--	--	--	--	--

Projeto 8: Institucionalização da Horta do IFAM/CMA.

Ação: Manutenção e gerenciamento da horta

Responsável: Coordenação do Eixo Tecnológico: Recursos Naturais, prof. Anndson Brelaz de Oliveira e Técnicos em Agropecuária: Marcelo Nery Santana e José Lima de Moraes.

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Complementar as condições de alimentação, caracterizando-se como mais uma fonte de nutrimento e reforço à merende Escolar, atendendo ao que prescreve o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome	O projeto tem como premissa básica o desenvolvimento de boas práticas alimentares, além de contribuir para o exercício do trabalho em equipe, culminando na aquisição de novos conhecimentos técnicos de plantio e manejo de plantas regionais, utilizadas na culinária local.	Autogerenciamento pelos discentes incluídos nos cursos de meio ambiente, agropecuária e agronegócios; Apresentação de planilha mensal com os principais produtos oriundos do trabalho realizado com as equipes de trabalho – elaboração de um cronograma de preparação dos canteiros, seleção das sementes e colheita.	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Departamento de Administração e Planejamento, Coordenação de Extensão, docentes pertencentes a áreas correlatas.	

Projeto 9: Criação e Reorganização do Grupo de Pesquisa do IFAM/CMA

Ação: Efetivação da Pesquisa no IFAM/CMA através da reorganização do grupo de pesquisa do IFAM/CMA.

Responsável: Prof. Dr. Vanderlei Antônio Stefanuto.

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Readequar o grupo de pesquisa existente no IFAM/CMA.	O projeto busca a readaptação do grupo de pesquisa já cadastrado na Instituição e a criação de outros, em conformidade com a Plataforma de Grupos de Pesquisa do CNPq. No entanto, será objetivado	Qualificação do grupo de servidores; Aumento da eficiência na obtenção de recursos em diferentes órgãos de fomento à pesquisa e extensão; Elevação da produtividade dos	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral e Coordenação de Ensino Pesquisa e Extensão	

	áreas do conhecimento correlatas com a formação da maioria dos servidores do Campus.	servidores envolvidos no processo de pesquisa.		
--	--	--	--	--

Projeto 10: Elaboração de normas para publicação de trabalhos e relatório técnicos no IFAM/CMA.

Ação: Normatizar a formatação de trabalhos acadêmicos dentro do IFAM/CMA.

Responsável: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral, bibliotecário, Auxiliares de biblioteca, Docentes interessados e demais servidores.

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Sistematizar o Manual de elaboração de trabalho de conclusão de curso, relatórios técnicos e outros, objetivando a padronização.	As normas para formatação de trabalhos acadêmicos destinam-se a subsidiar a elaboração de trabalhos de conclusão de curso, trabalhos interdisciplinares, trabalhos de disciplina etc, baseado na ABNT.	Uniformização na apresentação escrita dos trabalhos de diferentes gêneros; Aumento na produção científica devido à facilidade de adequação às outras normas vigente.	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral. Prof. Dr. Vanderlei Antônio Stefanuto, bibliotecário, Auxiliares de biblioteca, Docentes interessados e demais servidores.	

Projeto 11: Núcleo de apoio Pedagógico no IFAM/CMA.

Ação: Auxiliar aos docentes quanto às dificuldades encontradas dentro do processo de ensino aprendizagem.

Responsável: Herleide Batista Viana

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Melhorias na qualidade de ensino aprendizagem do IFAM/CMA, visando a eficiência acadêmica.	Prestar apoio didático-pedagógico às áreas de apoio ao ensino, aos coordenadores e diretores, no sentido de aprimorar e desenvolver as atividades	Melhorias na qualidade do processo de ensino-aprendizagem; Diminuição dos índices de evasão e abandono escolar; Analisar os perfis das turmas e orientar professores sobre demandas	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Direção Geral, Técnico em Assuntos Educacionais e Pedagoga (equipe Pedagógica).	

	docentes e discentes, acompanhando e supervisionando a execução do projeto pedagógico dos cursos;	específicas de conteúdo, alterações curriculares ou situações didático-pedagógicas diferenciadas; Auxiliar os professores, quando demandado, sobre a didática utilizada em suas aulas; Realizar acompanhamento pedagógico, individual ou em grupo, aos alunos, desenvolvendo métodos de estudo que facilitem ao processo de ensino-aprendizagem;		
--	---	--	--	--

Projeto 12: Projeto de capacitação do corpo docente em LIBRAS e Braile

Ação: Capacitação de servidores e discentes

Responsável: Maxiliano Barros

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Atender à legislação vigente, assim como, oportunizar aos docentes e discentes atendimento diferenciado quanto ao processo de acessibilidade e inclusão social dentro e fora IFAM/CMA.	O projeto contribuirá para a capacitação de servidores e discentes. Desta maneira, fortalecerá e intensificará todos os projetos de inserção a atendimento específicos às deficiências, alicerçados nas bases: 1. Conceituais exclusiva empoderativa; 2.	Aumento do número de pessoas habilitada na linguagem de sinais e em braile; Sociabilização da linguagem de sinais;	Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão – DEPE – Prof. Dr. Antônio Stefanuto; Coordenação de Extensão – Prof ^a Msc. Gislane Aparecida.	

	Arquitetônica- 3. Pedagógica; 4. Comunicacional; 5. Atitudinal.			
--	--	--	--	--

Projeto 13: Implantação da Fanfarra no IFAM/CMA.

Ação: Implantação e efetivação da fanfarra do IFAM/CMA.

Responsável: João Batista Macedo Sobrinho

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Desenvolver nos discentes habilidades e disciplina através do manuseio de instrumentos musicais, servindo como atividade de educação e lazer aos jovens, integrando-os através da música, cujo estímulo já comprovado melhora o desempenho em outras disciplinas.	Divulgar o trabalho à comunidade e às cidades vizinhas; Envolver os jovens no processo fazendo que os mesmos tomem decisão e tenha iniciativa; Valorizar o bom comportamento e dar oportunidade aos jovens com problemas de relacionamento e vícios; Manter uma convivência harmoniosa e alegre dentro do grupo.	Promoção da cultura e do lazer pelo através da musicalidade e ritmo; Inserção social dos jovens; Divulgação das atividades inseridas dentro do cotidiano do IFAM/CMA. Desenvolvimento das habilidades na arte de fazer, de criar e desenvolver diferentes tipos de toques e sons com os variados tipos de instrumentos que compõem a fanfarra.	Direção Geral, Departamento de Administração e Planejamento; Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão, Coordenadorias dos Eixos Tecnológicos e Equipe Pedagógica.	

Projetos vinculados a Coordenação Geral de Assistência ao Educando – IFAM/CMA.

1 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFAM CAMPUS MAUÉS 1º SEMESTRE DE/2014

O Programa Socioassistencial é destinado a todos os estudantes regularmente matriculados em um dos cursos presenciais do IFAM Campus Maués, que comprovem estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica e tem como finalidade propiciar-lhes condições favoráveis à permanência na Instituição e à conclusão do curso.

FORMA DE SELEÇÃO NO SEMESTRE DE 2014/1 EDITAL Nº 001/2014/IFAM/CAMPUS MAUÉS, DE 21 DE MARÇO	NUMERO DE SOLICITAÇÃO A BENEFÍCIOS DA ASSITENCIA	Nº DE ALUNOS BENEFICIADOS NO SEMESTRE E 2014/1ºSM:285
--	---	--

DE 2014	ESTUDANTIL	TOTALIZANDO UM VALOR:
	292	MARÇO: 30,690,00; ABRIL: 30,690,00; MAIO: 30,690,00; LUNHO: 30,690,00

2. PROJETOS/AÇÕES DE ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA DOS ALUNOS DESENVOLVIDA PELA EQUIPE MÍNIMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO CAMPUS/2014

Os Programas Integrais da Política de Assistência Estudantil do IFAM são compostos por um grupo de Programas, cujos Projetos estão voltados para as suas respectivas linhas de ações: Programa de Atenção a Saúde; Programa de Apoio Psicológico; Programa de Apoio Pedagógico; Programa de Apoio a Cultura e o Esporte; Programa de Inclusão Digital; Programa de Apoio aos Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades e Superdotação; Programa de Monitoria.

A Coordenação Geral De Assistência Ao Educando – CGAE Coordena dois Projetos permanentes dos Programas Integrais são eles:

Projeto De Monitoria de Nível Médio Técnico

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
Propiciar a interação entre os docentes e discentes, contribuindo para o aperfeiçoamento constante das práticas pedagógicas e da qualidade do ensino na Instituição, bem como, possibilitar o desenvolvimento no estudante do espírito de cooperação através da socialização de saberes.	O projeto se justifica na intenção de constituir elo entre o professor orientador, aluno monitor e os alunos da disciplina, em sala de aula, no turno matutino e vespertino para o Curso Integrado e noturno para os Cursos do Proeja e do Subsequente, visando ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. es	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação da turma, na disciplina, no mínimo 80% e máximo 100%; 2. Minimização evasão escolar em 25%; 3. Conhecimento da prática docente nos alunos monitores. 	Vilma de Jesus de Almeida Serra; Elize de Souza Farias; Alexandre de Souza Neto; Carlos Dinelli Esteves; Herleide Batista Viana; Valdeli Maria Medeiros da Silva Gomes; Moisés de Souza Pontes.	R\$ 22.000,00

	Programas [...] VII – Programa de Apoio Acadêmico à Monitoria.			
--	--	--	--	--

Projeto Disciplinar “ Um Olhar Para Futuro“:

A proposta do projeto propõe estimular nos Representantes e nos Vice-Representantes de turma uma atitude responsável ao acompanhar o processo de ensino e aprendizagem de sua turma. Para isso, o monitoramento será realizado através da frequência diária e de relatórios quinzenais, identificando os alunos que precisam de acompanhamento pedagógico e reforço escolar nas disciplinas as quais eles apresentam dificuldades. O monitoramento de frequência tem a expectativa de buscar um melhor desempenho acadêmico dos alunos beneficiários do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, assim como de todos os alunos do Campus - Maués.

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsáveis	Valor
<p>Objetivo geral:</p> <p>Proporcionar aos estudantes matriculados no IFAM Campus – Maué o acompanhamento e os mecanismos que garantam a sua permanência e êxito em sala de aula, a fim de reduzir as taxas de retenção e evasão escolar, contribuindo na promoção da equidade social e no exercício da cidadania pela educação.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <p>1. Estimular nos Representantes e nos Vice-</p>	<p>O PROJETO DISCIPLINAR “UM OLHAR PARA FUTURO” pretende envolver os alunos Representantes e Vice-Representantes, Coordenação de Assistência ao Educando, Comissão Mínima e Assistentes de aluno no Programa de Apoio Pedagógico do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES que foi normatizado pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, objetivando a viabilização de igualdade de oportunidades</p>	<p>1. Acompanhamento da frequência escolar do corpo discente;</p> <p>2. Minimização da evasão acadêmica 25%;</p> <p>3. Minimização retenção escolar em 25%.</p>	<p>VILMA DE JESUS DE ALMEIDA SERRA</p>	<p>R\$ 5.250,00</p>

<p>Representantes uma atitude responsável no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem de sua turma.</p> <p>2. Valorizar e reconhecer os Representantes e os Vice-Representantes como membros importantes ao acompanhar a assiduidade e o interesse de sua turma nas atividades escolares.</p>	<p>entre todos os estudantes do Campus Maués com vista a contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que busquem combater situações de repetência e evasão escolar.</p>			
--	---	--	--	--

PROJETOS DOS PROGRAMAS INTEGRAIS EM ANDAMENTO - 2014

Nº	AUTOR ^a DO PROJETO	TÍTULO DO PROJETO
01	PROFESSOR KÉLISON MENDONÇA	Difusão Cultural através de oficinas artísticas
02	PROFESSOR KÉLISON MENDONÇA	Tablado cultural – Arte contemporânea
03	PROFESSORA ELIZANGELA FERREIRA	Integração das novas tecnologias de informação e comunicação NTICs ensino da língua Espanhola

Nº	AUTOR ^a DO PROJETO	TÍTULO DO PROJETO
04	MARIA BETÂNIA LEONES	Como ensinar inglês brincando
05	AFRÂNIO LIMA DE CARVALHO	Implantação da trilha ecológica na área verde do IFAM/CMA – 1ª Etapa
06	VILMA DE JESUS DE ALMEIDA SERRA	A produção do conhecimento textual no curso de agropecuária do IFAM – Campus Maués
07	HUGO LENNO CORREA	Hábito alimentar de peixes utilizando planilhas eletrônicas;
08	DANIEL ROCHA BEVILAQUA	Caracterização do perfil dos consumidores de

		carne de frango do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Amazonas – Campus Maués;
09	HUGO LENNON CORREA	A práxis digital da elaboração de ração
10	RODRIGO DA COSTA	Computação desplugada
11	MOISÉS PONTES	Educar pela pesquisa em geografia
12	WESCLEY DRAY	Manejando as abelhas indígenas sem ferrão

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão

Desafios:

- Ampliar o número de alunos no Campus Maués;
- Reduzir o número de Retenção e Evasão;
- Aumentar o número de egressos aprovados em cursos superiores;
- Aumentar o índice de egressos absorvidos pelo mercado de trabalho na área de estudo;
- Aumentar o número de bolsas de pesquisa e de programas integrais;
- Envolver o maior número de alunos e servidores nos eventos realizados no IFAM e na cidade de Maués;
- Implantar o Centro de Idiomas;
- Contribuir para melhorias e geração de tecnologia na cadeia produtiva do Guaraná;
- Criar o Conselho Educacional e Associação de Pais e Mestres;
- Implantar o Núcleo de Inovação Tecnológica
- Melhorar o acompanhamento pedagógico dos discentes;
- Implantar o Núcleo de atendimento de pessoas com necessidades especiais;
- Ampliar os cursos ofertados pelo IFAM/CMA;
- Institucionalizar a Empresa Júnior e Incubadoras.

Objetivo Geral do Ensino: Disponibilizar a aprendizagem através do compromisso com o atendimento às necessidades pedagógicas dos discentes e em especial aos arranjos produtivos locais, respeitando a formação para o mundo, em especial para o mercado de trabalho, consolidando o respeito às diferenças sociais e individuais, assim como, valorizar as demais variáveis inerentes ao processo de consolidação dos saberes necessários para a formação de cidadãos concisos e atentos às mudanças contínuas do mundo modernizado.

Objetivos Específicos	Ações	Indicadores	Metas Físicas/Período de Execução
1. Consolidar as ações referentes aos tratamentos de resíduos sólidos no âmbito do IFAM/CMA, conforme a legislação em vigor.	Busca de parcerias para a viabilidade dos processos imprescindíveis no tratamento de resíduos sólidos.	*Dados Qualitativo e Quantitativo de resíduos sólidos produzidos; *Parcerias com as empresas recicladoras de resíduos sólidos fora do Município; *Logística de transporte dos resíduos sólidos do IFAM para as empresas.	*Participação de 100% dos alunos e servidores no programa de redução de resíduos sólidos; *Destinar 100% dos resíduos sólidos produzidos no Campus Execução: 2014 a 2018

2. Realizar avaliações periódicas dos projetos pedagógicos de todos os cursos	Estudo dos Projetos	Melhorar a oferta de cursos, tendo em vista as necessidades reais da região.	Elaborar novos planos de cursos; Apresentar a comunidade escolar por meio digital ou e-mail planos de curso para apresentarem as opiniões ou propostas. Execução: 2014 a 2016
3. Melhorias no processo Educativo	Planejar, apresentar, coordenar e avaliar o cumprimento dos currículos plenos dos cursos técnicos, do regime didático-pedagógico e do projeto de atuação pedagógica; Coordenar ações que contribuam para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem garantindo fluxo de informação e divulgação dos resultados na comunidade.	A Tendência do Campus é aumentar o quantitativo de alunos a cada ano, propondo melhores cursos, programas, atividades pertinentes ao ensino. Que é o objetivo principal da existência do campus.	Melhorar a eficiência do processo educativo. Execução: 2014 a 2018
4. Implementar a oferta de cursos de pós-graduação Latu Sensu	Criar mecanismo ou meios em conjunto com a Reitoria para elaboração do plano de oferta de pós-graduação; Solicitar envio de opiniões ou proposta para elaboração da minuta do plano via e-mail para todos os servidores; Acompanhar o Edital e a realização do processo seletivo para oferta de curso de pós-graduação, junto à PR-PPGI.	Vários servidores do campus precisam ser qualificados, tendo em vista as dificuldades na oferta dessa modalidade de curso nesse Município e a necessidade de capacitação dos mesmos para que possamos implementar a Graduação e Pós-graduação e consequentemente expandirmos o número de vagas ao público de Maués e Região.	Oferta de Cursos de Pós-Graduação Latu Sensu. Execução: 2014 a 2018
5. Aumentar o número de ações de educação no Campus	Motivar os alunos para as práticas e experiências científicas e outros meios educacionais; Busca pela parceria dos pais e responsáveis legais; Elaboração de um plano de ação voltada ao	Elaborar ações voltadas para o interesse do aluno em pesquisas científicas ou aprimorar os já existentes; Incluir 100% dos alunos em vulnerabilidade social no PNAES; Solicitar aos professores o lançamento semanal das notas e faltas no sistema Q-	Incentivar o discente no Ensino, Pesquisa e Extensão. Execução: 2014 a 2018

	<p>incentivo e valorização da aprendizagem contextualizada;</p> <p>Acompanhamento diário da assiduidade do aluno junto ao Q-acadêmico, culminando na aplicação e direcionamento de recursos de assistência ao menos favorecidos;</p> <p>Aplicação de projetos voltados às temáticas propostas nos eixos transversais e integrais.</p>	<p>Acadêmico;</p> <p>Priorizar o acompanhamento dos alunos com dificuldade na aprendizagem através de fichas individuais;</p> <p>Incentivar os comerciantes locais a receberem os banner com as principais pesquisas e projetos desenvolvidos no âmbito do IFAM - CMA , de forma rotativa;</p> <p>Orientar os discentes e docentes quanto aos eixos transversais e integrais: (a) educação alimentar, (b) Educação ambiental; (c) Educação para o Trânsito; (d) Direitos humanos; (e) Valoração da cultura Afro-brasileira e Indígena e (f) respeito ao Idoso;</p> <p>Incentivar a participais dos Pais no processo educativo dos filhos.</p>	
6. Aumentar o número de alunos bolsistas pesquisadores.	<p>Propiciar aos interessados, cursos de orientação de elaboração de trabalhos científicos e redação técnica.</p>	<p>Formação da equipe e regulamentação do processo;</p> <p>Aplicação de oficinas de análise de textos científicos em diferentes áreas do conhecimento.</p>	<p>Aumentar o número de discentes bolsista e pesquisadores.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>
7. Ampliar subsídios para alimentação escolar.	<p>Demandar junto à reitoria ou Brasília para obtenção de recursos suficientes para atender a demanda do Campus. Conforme estabelece no Plano Nacional de Alimentação Escolar.</p>	<p>Busca de alternativas junto à Reitoria para viabilizar o oferecimento da merenda escolar, conforme a legislação em vigor.</p>	<p>Buscar meios para implantar de forma efetiva e continuada a merenda escolar.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>
8. Valorizar os eventos esportivos e desportivos	<p>Implementar um encontro cultural por semestre organizado pelos alunos, sob coordenação de um professor ou responsável;</p> <p>Premiar discentes destaque de cada turma;</p> <p>Proporcionar e motivar atividades de visitas técnicas;</p> <p>Execução de treinamentos específicos para alunos com</p>	<p>Premiações concedidas aos discentes nos eventos promovidos pela Instituição e demais eventos locais, nacionais e mundiais através do destaque público;</p> <p>Melhoria no desempenho acadêmico;</p> <p>Promoção do condicionamento físico dos discentes.</p>	<p>Valorização e fortalecimento da integração e sociabilização dos alunos;</p> <p>Elevação da autoestima e convívio coletivo;</p> <p>Melhoria na condição física e mental do discente.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>

	<p>habilidade em diferentes esportes; Disponibilizar um locais para a prática de Esportes; Execução de treinamentos específicos para alunos com habilidade em diferentes esportes</p>		
<p>9. Aumentar o número de programas de atendimento pedagógico ao discente.</p>	<p>Implementar o acompanhamento do pedagogo, junto aos discentes e docentes através de ficha de encaminhamento e questionários direcionados; Implantação do Conselho Educacional; Implementar o núcleo de assistência ao portador de necessidades especiais – NAPNE; Criar critérios internos de indicativos de excelência do ensino técnico, bem como seu monitoramento.</p>	<p>Realização de reuniões de caractere investigativo e diagnóstico com os discentes e docentes, almejando a aplicação de medidas preventivas; Formação da Comissão Responsável pela Implantação do Conselho Educacional; Proporcionar grupos de discussões, visando a identificação prévia das possíveis deficiências.</p>	<p>Melhorias na estrutura pedagógica.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>
<p>10. Aumentar o número de discentes regularmente matriculados, bem como a implantação de novos cursos e modalidades de ensino a serem ofertadas pelo IFAM/CMA.</p>	<p>Formação de grupos de discussão pautados no grupo de trabalho locais, levando-se em conta os arranjos produtivos locais; Criação da Comissão mínima para correção e elaboração de novos planos de curso; Encaminhamento dos projetos concluídos para a Pró-reitora de Ensino do IFAM.</p>	<p>Nível de satisfação da população de Maués e imediações; Atendimento a demanda local e ampliação da oferta de cursos, em conformidade com o plano de metas de expansão dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.</p>	<p>Audiência Pública e Criação de Grupos de Trabalho; Implantação de novos cursos nas modalidades: integrado, integrado proeja, Subsequente, Graduação e Pós-graduação.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>

Objetivo Geral da Pesquisa: Difundir a pesquisa Científica aplicada à sociedade:

Objetivos Específicos	Ações	Indicadores	Metas Físicas Execução
<p>1. Incentivar ações promotoras do trabalho do Comitê Científico do Campus;</p> <p>2. Criar o Comitê de Incentivo à Pós Graduação e Inovação no Campus (CPPD)</p>	<p>* Reuniões mensais com os integrantes do Comitê Científico do Campus;</p> <p>* Reuniões mensais com os orientadores de projetos e discentes orientados</p>	<p>Relacionar todos de projetos de pesquisa implementados no Instituto e divulgá-los nos meios de circulação local - site e rádios locais;</p>	<p>Institucionalizar ações para consolidar e implantar a pós-graduação;</p> <p>Articular a pesquisa em todos os níveis e modalidades;</p> <p>Capacitar servidores para a pesquisa.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>
<p>2. Institucionalizar o Núcleo de Inovação Tecnológica no IFAM/CMA.</p>	<p>Instituir reuniões mensais orientadas pela Coordenação de Pesquisa e Inovação;</p> <p>Cadastrar os servidores interessados no processo de certificação do núcleo</p> <p>Buscar espaço físico para instalação do núcleo.</p>	<p>Gerenciamento de serviços e produtos oriundos do processo de implantação e operacionalização dos recursos advindos do processo;</p>	<p>Implantar empresas júnior, as incubadoras tecnológicas; Apoiar iniciativas de certificação e registro de patente nos órgãos competentes</p> <p>Incentivar ações de inovação tecnológica.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>
<p>3. Promover políticas de acesso e permanência do educando nas atividades de pesquisa</p>	<p>Acompanhamento detalhado do trabalho desenvolvido entre orientador e orientado;</p> <p>Expandir o número de bolsas de pesquisa.</p> <p>Reestruturação e criação de novos grupos de pesquisa em função das áreas de conhecimento dos cursos ofertados e formação dos docentes.</p>	<p>Quantificação do número de pesquisadores envolvidos no processo ao longo dos anos;</p> <p>Quantificação o número de discentes envolvidos na pesquisa em função da modalidade de ensino;</p> <p>Promover a difusão dos resultados obtidos à comunidade interna e externa.</p>	<p>Buscar recursos para implantação de programas de atendimento ao educando na área de pesquisa.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>

<p>4. Expandir e divulgar o conhecimento científico e tecnológico adquirido por meio de eventos científicos</p>	<p>Promoção de eventos científicos adicionais à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; Criação de um “canal” de atendimento ao pequeno produtor e empreendedor local;</p>	<p>Registro do número de pessoas atendidas e dos principais problemas encontrados; Mapeamento do principais interessados e linhas de pesquisas envolvidas no programa.</p>	<p>Elaborar, apoiar e integrar ao calendário acadêmico, eventos científicos locais, em associação as associações e cooperativas locais. Publicar no portal virtual do IFAM/CMA todas as produções acadêmicas, de pesquisa e de extensão.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>
---	---	--	--

Objetivo Geral da Extensão: Reorganizar, Planejar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão e de relações com a sociedade, fortalecendo a interação entre o Instituto, as empresas e a comunidade, atendendo às demandas da sociedade e contribuindo para o aprimoramento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivos Específicos	Ações	Indicadores	Metas Físicas Execução
<p>1. Oferecer Educação de excelência através do ensino integrado, com a pesquisa e a extensão</p>	<p>Implantar e acompanhar currículo integrado</p>	<p>Número de projetos interdisciplinares; Número de artigos publicados sobre ensino integrado; Nível de satisfação de alunos; Índice de egressos absorvidos pelo mercado nas áreas em que foram formados pelo IFAM.</p>	<p>15 projetos interdisciplinares implantados 5 artigos publicados ao ano por área de conhecimento.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>
<p>2. Coordenar e supervisionar as atividades de transferência de conhecimento e informação técnico-científica, desenvolvendo programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica em consonância com as cadeias produtivas locais, focando na atividade pesqueira e cultivo do guaraná.</p>	<p>Implantação e acompanhamento de projetos de extensão.</p>	<p>Execução dos projetos com eficiência mínima de 80 % ao ano.</p>	<p>Elaborar projetos de extensão que possam obter e transferir tecnologia e conhecimento, Viabilizar recursos e tecnologia para ações de extensão efetiva e condizentes com a realidade mauesense.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>

<p>3. Viabilizar recursos e tecnologias para ações de extensão via editais e chamadas públicas.</p>	<p>Institucionalizar ações efetivas na busca de recursos para o desenvolvimento das diferentes ações de extensão.</p>	<p>Quantificação dos projetos de extensão vinculados às diferentes chamadas públicas.</p>	<p>Estabelecimento de parcerias públicas e privadas para o desenvolvimento e direcionamento dos recursos obtidos por intermédio de convênios interinstitucional e empresariais sempre que necessário.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>
<p>4. Possibilitar a aplicação de projetos de cunho social aplicáveis a realidade municipal.</p>	<p>Busca pela demanda de projetos sociais junto aos órgãos municipais e secretarias, por meio de ações que visem exclusivamente o bem estar social e a promoção da saúde coletiva e ambiental.</p>	<p>Divulgação dos resultados no site do IFAM/CMA; Divulgação dos resultados obtidos por intermédio das rádios locais; Publicação dos resultados obtidos em redes sociais.</p>	<p>Aplicação de pelo menos 3 projetos ao ano, levando-se em conta a participação de pelo menos 10 servidores do campus;</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>
<p>5. Fomentar a capacitação de profissionais buscando a maximização da eficiência na execução de serviços e demais processos integrantes do ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Implementação do programa de mestrado Interinstitucional com UFRRJ – PPGEA em educação Agrícola</p>	<p>Número de servidores envolvidos no programa de capacitação</p>	<p>Capacitação de 14 servidores em nível de Mestrado para o ano de 2016, chegando a 2018 com 30% do quadro efetivo; Elevação da qualidade de ensino culminando na aprovação de 90% dos alunos finalistas do ensino médio nos diferentes vestibulares.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>
<p>6. Busca por parcerias com redes e entidades internacionais</p>	<p>Envio de projeto com as principais entidades internacionais encontradas à PROEX; Instalação de um grupo de trabalho objetivando a implementação do Centro de Idiomas.</p>	<p>Número de publicações oriundas das parcerias oficialmente registradas na extensão; Pesquisa de metodologia existentes.</p>	<p>Firmar intercâmbio e parcerias com órgãos ou entidades internacionais a fim de valorizar ainda mais os arranjos produtivos locais: guaraná e pescado.</p> <p>Execução: 2014 a 2018</p>

7. Avaliar a Instituição interna e externamente.	Criação de um comitê de elaboração do questionário a partir da demanda local e externa; Aplicação do questionário anualmente.	Ciência dos pontos positivos e ponto negativos a serem melhorados; Implementação de ações corretivas; Apresentação da Justificativa aos envolvidos.	Aplicação de questionários direcionados à comunidade de Maués, vislumbrando atender aos anseios oriundos da sociedade e do grupo de servidores locais; Divulgação dos resultados. Execução: 2014 a 2018
8. Avaliar a Instituição interna e externamente.	Criação de um comitê de elaboração do questionário a partir da demanda local e externa; Aplicação do questionário anualmente.	Ciência dos pontos positivos e ponto negativos; Implementação de ações corretivas; Apresentação da Justificativa aos envolvidos.	Aplicação de questionários direcionados à comunidade de Maués, vislumbrando atender aos anseios oriundos da sociedade e do grupo de servidores locais; Execução: 2014 a 2018
9. Efetivar e ajustar os mecanismos de acompanhamento de egressos	Reformulação da ficha de cadastramento do aluno junto ao Registro Acadêmico do Campus com um item referente ao endereço eletrônico.	Geração de banco de dados atualizados por intermédio do registro acadêmico e registro na Coordenação de extensão do IFAM/CMA. Transferência das informações aos coordenadores de Eixos Tecnológico; Promover um encontro anual de Egressos;	Divulgação dos resultados. Efetivar e definir políticas de acompanhamento dos egressos; Criação de um banco de dados dos egressos com base na internet e rede sociais disponíveis. Execução: 2014 a 2018

10. Apoiar a transformação da biblioteca do Campus em biblioteca Comunitária	Fazer o acompanhamento do número de pessoas que mensalmente utilizam a biblioteca; Disponibilizar o título das obras contidas no acervo da biblioteca do IFAM/CMA; Aumento do acervo bibliográfico. Logística de transporte do resíduos sólidos do IFAM para o para as empresas.	Quantificar o uso da biblioteca pela comunidade interna e externa Contabilizar o número de obras contidas na biblioteca.	Elaborar projeto base de transição para Bibliotecas Comunitárias Implantar projeto de transição para Bibliotecas Comunitárias, respeitando o contexto local Execução: 2014 a 2018
11. Incentivar a participação discente em atividades extra sala.	Formação da comissão para redação e elaboração do regulamento para participação dos discentes deste campus em: visitas técnicas, seminários, workshop e eventos diversos; Encaminhamento da regulamentação à Pró-reitora de Ensino do IFAM;	Melhorias na eficiência e aplicação dos recursos destinados às atividades extra sala;	Institucionalização do regulamento Execução: 2014 a 2018

Desafios:

- Ampliar o número de alunos no Campus Maués;
- Reduzir o número de Retenção e Evasão;
- Aumentar o número de egressos aprovados em cursos superiores;
- Aumentar o índice de egressos absorvidos pelo mercado de trabalho na área de estudo;
- Aumentar o número de bolsas de pesquisa e de programas integrais.
- Envolver o maior número de alunos e servidores nos eventos.

Objetivos	Ações	Indicadores	Metas Físicas
Oferecer Educação de excelência	Implantar e acompanhar	• Número de projetos interdisciplinares;	•15 projetos interdisciplinares

através do ensino integrado, com a pesquisa e a extensão	currículo integrado	<ul style="list-style-type: none"> • Número de artigos publicados sobre ensino integrado; • Nível de satisfação de alunos; • Índice de egressos absorvidos pelo mercado nas áreas em que foram formados pelo IFAM 	implantados <ul style="list-style-type: none"> • 5 artigos publicados ao ano por área de conhecimento
--	---------------------	--	--

Principais projetos

Projeto 1: Implantação de Simulado de Nível Médio

Ação: Institucionalizar o projeto de simulado com a participação do maior número de alunos do Campus Maués.

Responsável: Elias Silva de Sousa

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável (eis)	Valor
Avaliar o nível de conhecimento dos alunos do Campus Maués	Aplicar o simulado a todos os alunos do Campus Maués	<ul style="list-style-type: none"> * Maior número de alunos participantes; * Satisfação dos alunos participantes. 	Comissão do Simulado/ todos os professores.	Custo zero

Projeto 2: Implantação de Projetos de Interdisciplinaridade: sobre o guaraná.

Ação: Implantar projeto de Interdisciplinaridade.

Responsável: Leonor Ferreira Neta Toro

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável	Valor
Identificar as áreas de conhecimento responsáveis pelo desenvolvimento do guaraná em Maués	<p>* Apresentar atividades envolvendo o tema “guaraná”, de acordo com cada área de conhecimento.</p> <p>Exemplo:</p> <p>- química:</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Maior número de disciplinas participantes; * Maior número de alunos envolvidos. 	<p>* Responsável: Leonor Ferreira Neta Toro;</p> <p>* Participação: todos os professores das diversas áreas do conhecimento e todos os alunos</p>	Custo zero

	composição química utilizada no preparo do solo. - Artes/letras: lendas e mitos, etc			
--	---	--	--	--

Projeto 3: Implantação do núcleo de cultura do guaraná, agroindústria e agronegócio

Ação: Implantar um setor específico sobre o guaraná.

Responsável: Leonor Ferreira Neta Toro

Objetivos	Descrição	Indicadores	Responsável	Valor
Implantar o núcleo de cultura sobre o guaraná e agroindústria	<ul style="list-style-type: none"> * Implantação do espaço para a implantação do projeto sobre o guaraná; * Construção da casa do guaraná; * Buscar parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> * Maior número de participantes; * Despertar o interesse pelas pesquisas sobre o guaraná. 	Responsável: Leonor Ferreira Neta Toro Participação: professores e alunos do Curso de Agropecuária	

5. Infraestrutura física e acadêmica

6.1. Infraestrutura física / Ambientes (Situação atual)

Nº	AMBIENTE	QTDE	2014 ÁREA (m ²)
01	Salas de Aula	11	546,92
02	Salas de Estudo	01	58,80
03	Laboratórios	09	486,53
04	Lanchonete	01	67,85
05	WC Masculino / Feminino / PNE	08	211,61
06	Manutenção	01	26,32
07	Almoxarifado	01	23,40
08	Reprografia	01	23,40
09	CPD	01	18,42
10	Gab. Médico / Odontológico	01	42,41
11	Administrativo	01	49,72
12	Loja	01	34,16

13	Diretor Acadêmico	01	17,55
14	Recursos Audiovisuais	01	17,55
15	Video Conferência	01	58,50
16	Biblioteca	01	155,27
17	Sala de Professores	01	58,79
18	Relações Comunitárias	01	20,47
19	Secretaria Escolar	01	49,43
20	Protocolo	01	13,16
21	Chefia de Gabinete	01	16,04
22	Sala de Reunião	01	27,20
23	Secretaria	01	21,93
24	Diretor	01	21,62
25	Copa	01	13,16
26	Gerência de Ensino	01	52,65
27	Apoio Pedagógico	01	35,10
28	Coordenação	01	39,48

6.2. Quadro – Ampliação da Infraestruturas (Projeção)

Obras planejadas	Qt	2014	2015	2016	2017	2018
Campo de Futebol com pista de atletismo e caminhada no entorno do campo e da piscina	01	X				
Garagem para carros oficiais e melhoria do estacionamento de veículos	01	X				
Reforma de fachada/telhado	01	X				
Adequação do laboratório biologia/Meio ambiente e Agropecuária	01	X				
Adequação do laboratório de Recursos Pesqueiros	01	X				
Aquisição de áreas de terras para construção das UEPs	01	X				
Locação de Unidades Educativas de Produção –UEPs	01	X				
Bloco de salas de aulas	10		X			
Reforma do prédio principal (pintura e reparos)	01		X			
Centro de convivência de alunos e servidores	02		X			
Construção da casa do guarná/ implantação do	01		X			

núcleo de pesquisa do guaraná						
Ginásio Poliesportivo	01		X			
Unidades Educativas de Produção –UEPs (construção)	01		X	X		
Bloco de Manutenção	01		X			
Cozinha industrial	01			X		
Refeitório/Restaurante	01			X		
Alojamento/Centro de treinamento	02				X	X
Muro	01				X	X

Fonte: PDI 2009-2013 / PDA Maués 2014

Área (M²)	Qt.	2014	2015	2016	2017	2018
Área do Terreno	01	10,74 ha				
Área Construída	01	6.473,25 m2				
Área Administrativa						
Área pedagógica (Sala de aula e Laboratórios)						
Área Esportiva			4,00 ha			

Fonte: Campus Maués (2014).

6.3. Equipamentos

EQUIPAMENTO	QTD	2014	2015	2016	2017	2018
Ar Condicionado/Split	88	88				
DVD	03	03				
Impressora	16	16				
Microcomputador	162	162				
Nobrek	52	52				
Notebook	27	27				
Projektor Multimídia	15	15				

Servidor de Rede	01	01			
Sistema Anti Furto Biblioteca	-	-	01		
Televisão	19	19			
Rádio de comunicação	04	04			
Frizer	02	02			

Fonte: Coordenação de materiais e patrimônios.

6.3.1 Recursos Audiovisuais (Vídeos/Documentários)

Nº	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Projektor Multimidia	01
02	Televisão de 32" com DVD	01
03	Tela de Projeção	01

6.3.2 Sala de Pesquisa

Nº	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Micro computador Pentium IV com: Processador 1.5GHz, HD 20Gb, Memória Ram 128Mb, Drive de Disquete 1.44, Drive CD ROM 52X, Placa de Vídeo, Placa de Som, Placa de rede, Teclado, Mouse e Monitor 17".	05
02	Micro computador Servidor Placa Mãe Off Board Pentium IV com: Processador 1.5GHz intel, 2 HD 20Gb, Memória Ram 556Mb, Drive de Disquete 1.44, Drive CD ROM 52X, Placa de Vídeo, Placa de Som, Placa de rede, Teclado, Mouse e Monitor 17".	01
03	Impressora Laser Jet Color 4500N	01
04	Impressora Laser Preto e Branco 1200 Séries	01
05	Scanner Jet 3200C HP	01

6.3.3 Laboratório de Informática I

Nº	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Micro computador Pentium II com: Processador 233MHz, HD 20Gb, Memória RAM 128Mb, Drive de Disquete 1.44, Drive CD ROM 52X, Placa de Vídeo, Placa de Som, Placa de rede, Teclado, Mouse e Monitor 17"	20
02	Bancada em madeira e fórmica disposta: duas lateralmente para 5 computadores e uma no centro para 10 computadores	03

03	Quadro de acrílico para pincel 1.10m x 3,00m	01
04	Rack 20 cm x 40cm x 50cm, para abrigar dois equipamentos	01
05	Switch 3 com SuperStack com 24 portas	01
06	Rede de energia Estabilizada com comando interno de disjuntores	01
07	Rede lógica em par trançado ident. e conectada ao firewall	01
08	Software: Windows 98, Office 97	01

6.3.4 Laboratório de Informática II

Nº	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Micro computador Pentium IV com: Processador 2.8GHz, HD 40Gb, Memória RAM 256Mb, Drive de Disquete 1.44, Drive CD ROM 52X, Placa de Vídeo, Placa de Som, Placa de rede, Teclado, Mouse e Monitor 17".	21
02	TV 43", tela plana conectada ao computador	01
03	Bancada em madeira e fórmica disposta: duas lateralmente para 5 computadores e uma no centro para 10 computadores	03
04	Quadro de acrílico para pincel 1.10m x 3,00m	01
05	Rack 20 cm x 40cm x 50cm, para abrigar dois equipamentos	01
06	Switch 3 com SuperStack com 24 portas	01
07	Rede de energia estabilizada 1KVA por máquina, distribuído em circuitos por	21
08	Rede lógica em par trançado ident. e conectada ao firewall	01

6.3.5 Laboratório de Informática III

Nº	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Micro computadores de diversas configurações para aulas práticas de montagem e manutenção de computadores.	10
02	Micro Computador Core I7 2Ghz, 4 Gb de memória, DVD Rom e monitor de 22" para aula de rede de computadores	03
03	Quadro de acrílico para pincel 1.10m x 3,00m	01
04	Rack 20 cm x 40cm x 50cm, para abrigar Switch de rede	01
05	Switch 3Com Super Stack com 24 portas	01
06	Rede de energia Estabilizada com comando interno de disjuntores	21
07	Rede lógica em par trançado ident. e conectada ao fire all	01
08	Software: Windows 2007, Office 2010.	20

6.3.6 Laboratório de Informática III – Educação à Distância – EaD

Nº	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Micro computador Pentium IV com: Processador 2.8GHz, HD 40Gb, Memória RAM 256Mb, Drive de Disquete 1.44, Drive CD ROM 52X, Placa de Vídeo, Placa de Som, Placa de rede, Teclado, Mouse e Monitor 17”.	30
02	TV 43”, tela plana conectada ao computador	01
03	Bancada em madeira : duas lateralmente para 5 computadores e uma no centro para 10 computadores	10
04	Quadro de acrílico para pincel 1.10m x 3,00m	01
05	Rack 20 cm x 40cm x 50cm, para abrigar dois equipamentos	01
06	Switch 3 com SuperStack com 24 portas	01
07	Rede de energia estabilizada 1KVA por máquina, distribuído em circuitos por bancada.	21
08	Rede lógica em par trançado ident. e conectada ao firewall	01

6.3.7 Biblioteca: Acervo Bibliográfico e Equipamentos

	Quantidade	2014	2015	2016	2017	2018
Títulos	550	550				
Exemplares	2210	2210				
Periódicos	150 exemplos	150				
DVD	600	600				





6. Laboratório Multidisciplinar

Para o laboratório de ciências buscou-se selecionar um conjunto de instrumentos, reagentes, vidrarias, modelos botânicos, modelos anatômicos de animais, estrutura celular, estrutura óssea, estrutura do olho, instrumentação para experiências de física, química e biologia, conjunto de apoio didático, DVD com filmagem e treinamento para profissionais da área para o laboratório de ciências.

EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTAÇÃO DO LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR

Item	Especificação dos Equipamentos	Imagem Ilustrativa	Quant.
001	<p>Agitador Magnético</p> <p>Características Técnicas:</p> <p>Placa de agitação em alumínio injetado incluindo resistência tubular; temperatura controlada por termostato capilar 50 – 320 °C; lâmpada piloto; corpo revestido em epóxi; controle de rotação eletrônico próximo a faixa de 80-1.500 rpm; capacidade agitação de até 4 litros, tensão de 110 Vac, 60 Hz. Barra magnética inclusa.</p>		04
002	<p>Balança Semi-Analítica</p> <p>Características Técnicas:</p> <p>calibração externa e tara automática; Capacidade máxima de 300g; • Precisão de 0,001g; Sensibilidade de 0,001g; Câmara de pesagem com janelas corredeiras, moldadas em vidro temperado, para a proteção durante a pesagem; Nivelamento através de uma bolha de água com a correta posição obtida pelos pés reguláveis; Estrutura externa em metal coberto por pintura epóxi e interna em aço inoxidável; Display digital luminoso ; Calibração externa; Possuir três unidades de pesagem: grama (g), quilate (ct) e onça-troy (Ozt); Saída RS; Voltagem: 110/220V (Bivolt com chave seletora). 01 Capela (câmara de vidro protetora) com 2 portas laterais e uma superior; 01 Capa protetora anti-pó; 01 Manual de instruções em português</p>		04
003	<p>Banho Maria Cuba em aço inox; Termostato eletromecânico 40°C até 100°C; Diâmetro aproximado da cuba de 220 mm; Volume total aproximado da cuba de 3 litros; Consumo máximo de 750 Watts.; 110 Vac.</p>		04
004	<p>Banho de ultrassom com aquecimento; Timer digital 30 min; Cuba em aço inox; volume útil de 2,0 litros; Frequência de operação 40 Khz; 110 vac; com tampa em PET e cesto interno inox.</p>		04


005	Barrilete de Água com capac. de 10 litros, com tampa e torneira, em PVC; visor do nível de água.		04
006	Bico de Bunsen, com registro para gás e regulador de entrada de ar; Base em aço inox; Altura total 140 mm; Tubo em latão polido		04
007	Bomba a Vácuo Características Técnicas aproximadas: Palheta rotativa; Vazão de 37 litros por minuto / 2,2 m ³ /h; Vácuo final de 26 pol. ou 660 mmHg; Pressão de 20 PSI; Potência de 1/4 HP, motor indução; Manômetro e vacuômetro para controle; Depósito de óleo para lubrificação permanente; Filtro de ar para retenção de impurezas; Cabo de energia com 3 pinos; Alimentação com seletor de voltagem 110/220 Volts.		05
008	Capela de Exaustão com as seguintes Características Técnicas: Carcaça: Estrutura em fibra de vidro com espessura de 3 mm; Janela: Em acrílico transparente, eslocando-se em forma de guilhotina parando em qualquer altura; Exaustor: Tipo centrífugo, carcaça em fibra de vidro, ventoinha em polipropileno, prolongador do eixo do motor em polipropileno, fornecido com motor de 1/30 CV, 1750 rpm, exaustão de 372 m ³ /h, com interruptor independente para luminária e exaustor; Dimensões externas com exaustor: C 80 x A 1,22 x L 62 cm; Luminária: Com lâmpada de incandescente isolada, 40W; Manual de instrução em português; Alimentação: 110V – AC- 60Hz.		04
009	Centrífuga Características Técnicas: Construído em alumínio fpeçadido e tampa em chapa de aço; Coroa para 14 a 16 tubos de 14/15 ml; Ventosas para fixação; Coroa angulada em 45°, Velocidade ajustável até 3500 rpm; Motor de indução; Alimentação: 100V – AC – 60Hz.		04



010	<p>Chapa Aquecedora</p> <p>Características Técnicas: Construída em chapa de alumínio; Plataforma pintada com tinta especial resistente a altas temperaturas; Comando elétrico isolado do calor; Timer de temperatura nominal até 300°C; Manual de instruções em português; Alimentação: 110V – AC- 60Hz.</p>		04
011	<p>Lavaolho em Estrutura em ferro galvanizado de 1", com pintura em epoxi na cor verde; bacia e crivo (ducha) em aço inox; Acionamento manual; Placa sinalizadora em PVC inclusa.</p>		04
012	<p>Cronômetro digital para uso em geral; Hora / Minuto / Segundos; Calendário: Mês / Dia / Ano; Alarme sonoro para indicação da hora e para o término da corrida; Resistente a água; Bateria de lítio; Precisão de 1/100 segundos; Indicação de horas em 12 horas (am / pm) ou 24 horas.</p>		04
013	<p>Condutivímetro de bancada digital microprocessado: aceita três tipos de células, K=0,1 / K= 1 / K= 10; Mede condutividade em águas (S/cm); Mede STD (Sólidos Totais Dissolvidos) com fator programável; medida de condutividade em álcool (S/m); Sensor de temperatura individual fabricado em aço inox, podendo-se usar o equipamento como termômetro; Compensação de temperatura automática em todas as escalas; Display alfanumérico; Verifica defeitos na célula, sensor de temperatura e nas soluções de calibração, informando em caso de problemas; Mostra simultaneamente a condutividade e a temperatura da solução; Gabinete em ABS; Suporte individual para célula e sensor de temperatura; Calibração automática; Características Técnicas próximas Condutividade em águas: 0 a 200.000 uS/cm (200 mS/cm) com seleção automática de 4 escalas / exatidão de 2% fundo de escala / incerteza +- 1%; Condutividade em Álcool: 0 a 20.000 uS/m com seleção automática de 4 escalas / exatidão de 2% fundo de escala / incerteza +- 1%; Temperatura: 0 a 100°C / resolução 0,1°C / exatidão +- 0,3°C / incerteza +- 0,2°C; Alimentação: 110 / 220 Volts (Bivolt); Saída RS 232C, Acessórios que acompanham: 01 célula de vidro</p>		04







	para condutividade em soluções aquosas $K= 1$, sensor de temperatura em aço inox, solução padrão de calibração 146,9 uS/cm, suporte para célula e sensor de temperatura e manual de instruções.		
014	Desumidificador para retirada do excesso de umidade presente no ar, Equipado com filtro de carvão ativado; reservatório de água com capacidade para até 2,7 litros de água; Equipado com um dispositivo desliga automaticamente, emitindo um aviso luminoso, quando estiver cheio; Apoios laterais facilitam o manuseio e o deslocamento; Umidostato incorporado de 0 a 100%; Água retirada: 16 lt / dia (30°C - RH80%); Capacidade do reservatório: 4,0 litros; Fluxo de ar: 240 m ³ /h (Área de 240 m ³); Nível de ruído: 44 dBA; Potência absorvida: 300 + 500 W; alimentação 110 Vac.		04






015	Deionizador para Laboratório Características Técnicas: Capacidade de remoção de todos os minerais; Capacidade de volumétrica: 50 litros/hora; Sistema de colpeçaa intercambial; Sistema de leito misto; Manual de instruções em português; Alimentação: 110V – AC 60Hz.		04
016	Destilador de Água de 10 l/h; Caldeira em latão com banho de estanho virgem; Coletor de vapores e partes que tem contato com a água já destilada; onfeccionados em aço inox 304 e materiais inertes; Nível constante de alimentação da caldeira; Cúpula de vidro resistente e inerte; Resistência tubular blindada; Contator para segurança; Sistema automático de proteção que desliga o aparelho quando o sensor detecta falta de água; Alimentação: 110/ 220 Volts; Manual de instruções em português		04
017	Estufa de Secagem e Caixa externa em chapa de aço tratado e pintura em epóxi; Caixa interna em chapa de aço tratado e pintura em alumínio para altas temperaturas; Prateleiras em chapa de aço tratado e pintura em alumínio para altas temperaturas com 3 prateleiras; Isolação térmica é feita com lâ Roofing em todas as paredes, incluindo a porta, diminuindo a troca de calor com o exterior; Porta com fecho rolete; Sistema de vedação da porta em silicone; Potência: 550 Watts.; Controlador eletro-mecânico de 50 a 250°C.; Manual de instruções em português; Alimentação: 110V – AC – 60Hz.		04

018	<p>Microscópio Monocular</p> <p>Características Técnicas: Sistema coaxial macro e micrométrico; Condensador fixo com filtro; Charriot com movimento X, Y; Lâmpada de tungstênio e fonte embutida na base; Objetivas com oculares de 4x, 10x, 40x, e 100x; Ocular: 10x; Alimentação: 110 V – AC – 60 hz.</p>		04
019	<p>Medidor de Ph de bancada microprocessado para medidas de pH, mV e temperatura. Trabalha com todos os tipos de eletrodo, inclusive de álcool; Calibração automática das soluções buffers; Faixas de trabalho pH: 0,00 a 14,00; Faixas de trabalho mV: - 1999 a + 1999 mV; Faixas de trabalho °C: 0 a 100°C; Resolução: 0,1 / 0,01 e 0,001 pH; Sensor de temperatura individual em aço inox, podendo-se usar o equipamento como termômetro de 0 a 100°C, com resolução de 0,1°C; Display alfanumérico fornece mensagens que guiam o usuário e impede erros de utilização; Mostra simultaneamente o pH e temperatura da solução; Compensação automática ou manual; Gabinete em plástico ABS; Saída para computador tipo RS 232C, informando a leitura de pH, mV e temperatura; Alimentação: 110 / 220 VAC (Bivolt); Acompanha o equipamento: 01 eletrodo de vidro universal com referência interna KCl 3M + AgCl para medição de pH em soluções aquosas, sensor de temperatura em aço inox, soluções tampão frasco com 500 ml ph 7,00 e 4,00, suporte individual para eletrodo e sensor de temperatura e manual de instruções); Procedência Nacional.</p>		04
020	<p>Medidor de Ph portátil digital microprocessado; Totalmente microprocessado; Mede pH / mV / ORP e temperatura; Trabalha com todos os tipos de eletrodo inclusive o de álcool; Sensor de temperatura individual em aço inox, podendo-se usar o equipamento como termômetro; Display alfanumérico fornece mensagens que guiam o usuário e impedem erros de utilização; Verifica defeitos no eletrodo, sensor de temperatura e nas soluções tampão, informando em caso de problemas; Mostra simultaneamente o pH e temperatura da solução; Indicador de leitura estável, mostra quando já se pode tomar a leitura; Compensação de temperatura automática e manual; Gabinete em ABS, evita corrosão; Suporte individual para eletrodo e sensor de temperatura; Calibração automática, aceita vários tipos de tampões; Características técnicas: pH: 0 a 14 / resolução 0,01 / exatidão +- 0,01 / incerteza +- 0,01;</p>		04

	<p>mV: -1999 a +1999 / resolução 0,01 / exatidão +- 0,1 / incerteza +- 0,1; Temperatura: 0 a 100°C / resolução 0,1°C / exatidão +- 0,3°C / incerteza +- 0,2°C; Calibração: automática c/ tampões pH 6,86 / 7,00 / 7,01 / 4,00 / 9,00 e 10,00; Alimentação: bateria alcalina (Volts ou 110 / 220 Volts c/ eliminador; Acessórios que acompanham: 01 eletrodo de vidro (ou plástico) p/ medir pH em soluções aquosas, sensor de temperatura em aço inox, soluções tampão pH 7,00 e 4,00 e manual de instruções;</p>		
021	<p>Forno mufla com estrutura metálica robusta, especialmente tratada com duas camadas em pintura anti-ferrugem; controlador de temperatura eletrônico digital, com escala de ambiente a 997°C; Chave de controle de potência com quatro posições (min. / méd. / máx. / desliga), garantindo perfeito comando de velocidade de aquecimento; Câmara de aquecimento em monobloco refratário com elementos de aquecimento espiralados blindados nas quatro faces, Isolação em fibra cerâmica de alta densidade e baixa massa térmica; Potência: 2.200 Watts, 110 Vac</p>		04

022	<p>Modelo Anatômico de Esqueleto com suporte Confeccionado em resina plástica rígida em cor e tamanho natural, composto por articulações e ossos.</p>		04
023	<p>Modelo Anatômico da Pélvis Sistema Reprodutor masculino Modelo confeccionado em resina plástica, composto por cóccix, músculo abdominal, músculo glúteo, canal anal, ureter, pênis, intestino, reto, testículo, escroto, uretra, próstata, bexiga e ducto deferente.</p>		04

024	Modelo Anatômico da Pélvis feminina em 2 partes, confeccionada em resina plástica, composta por músculo reto do abdome, intestino, músculo anal externo, reto, canal cervical, cóccix, útero, sacro, músculo espinhal, bexiga, vagina, músculo glúteo.		04
025	Modelo Anatômico da Cabeça Humana com cérebro confeccionado em resina plástica emborrachada. Composto por cavidade nasal, músculo orbicular, caixa craniana, globo ocular, osso temporal, cérebro, corte na mandíbula lateral com palato duro, faringe e língua.		04
026	Modelo Anatômico do Olho Humano com músculo confeccionado em resina plástica rígida. Composto por globo ocular, coróide, retina esclerótica, lente conjuntiva, pupila, córnea, íris, humor vítreo, nervo óptico, músculo reto lateral, músculo reto superior e vasos.		04
027	Modelos Anatômico do Ouvido Humano confeccionado em resina plástica emborrachada. Composto por pavilhão auditivo, acústico externo, membrana timpânica, bigorna, martelo, estribo, tubo auditivo, canais semicirculares, nervos vestibuloculear, artéria, trompa de Eustáquio.		04
028	Modelo Anatômico do Coração Humano confeccionado em resina plástica emborrachada. Composto por artéria aorta, artéria pulmonar, veia cava, tronco pulmonar, aurícula direito, aurícula esquerda, veia pulmonar inferior, parede cardíaca, músculo cardíaco, válvula tricúspide, válvula tricúspide, válvula bicúspide, septo.		04
029	Modelo Anatômico do Pulmão Humano confeccionado em material acrílico transparente de alta qualidade. Composto por traquéia, ápice, brônquios principal, brônquios segmentais, pulmão (direito e esquerdo), veia pulmonar, artéria pulmonar e bifurcação traqueal.		04

030	<p>Modelo Anatômico da</p> <p>Arcada Dentária Superior e Inferior confeccionado em resina plástica emborrachada. Modelo para demonstração da higiene bucal. Composto por articulação (haste cromada), dentes (molares, pré-molares, incisivos, caninos), língua e escova.</p>		04
031	<p>Modelo Anatômico de</p> <p>Torso Humano, superior a 1 metro, bissexual confeccionado em resina plástica emborrachada. Composto por cabeça(2 partes) com cavidade nasal, parte craniana exposta lateral, metade do cérebro c/ cerebelo, artérias / veias; globo ocular, epiglote, esôfago, cartilagem tireóide, glândula tireóide, traquéia, costela, esterno, diafragma, glândula mamaria, pulmões(2 partes), coração (2 partes), fígado com vesícula biliar, estômago (2 partes), intestinos, metade de um rim, ureter, bexiga, ceco, órgão genital masculino e feminino intercambiáveis. com cabeça</p>		04
032	<p>Modelo anatômico da Estrutura celular ampliada, onde pode ser observado: retículo endoplasmático, membrana plasmática, mitocôndrias, lisossomo, núcleo, complexo de Golgi, centríolos e vacúolo.</p>		04
033	<p>Modelo anatômico Modelo de corte de pele em bloco confeccionado em resina plástica emborracha ampliado proximadamente 70x. Composto por epiderme, derme, músculo ereto do pêlo, fibra nervosa, glândula sebácea, receptores sensorial, poro, tecido adiposo e vasos sanguíneos.</p>		04
034	<p>Conjunto de física para estudos de roldanas, lançamento, equilíbrio, MCU, MRUA, aceleração, força restauradora, Constante de elasticidade, trabalho e energia, conservação da energia mecânica, conservação da quantidade de movimento, choques elásticos, empuxo, princípio de Pascal, Leis Pendulares, MHS, vasos comunicantes, tubos, óptica, termodinâmica , eletrostática e eletrodinâmica. Livro de experimentos incluso.</p>		04

7. Aspectos financeiros e orçamentários

7.1. Demonstrativo anual do planejamento econômico financeiro do campus

PROGRAMA / AÇÃO	2014	2015	2016	2017	2018
CUSTEIO LOA	1.883.871,00	2.449.032,30	3.183.741,90	4.138.864,40	5.380.523,70
CAPITAL	786.897,00	1.022.966,10	1.329.855,90	1.728.812,60	2.247.456,30
DESCENTRALIZAÇÃO DE EMENDA		3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00	3.000.000,00
ASSISTENCIA ESTUDANTIL	428.912,97	557.586,86	724.862,91	942.321,78	1.225.018,30

Fonte: Departamento de Administração e Planejamento IFAM Campus Maués

Na elaboração do orçamentária as despesas são fixadas e as receitas estimadas. Portanto o quadro acima descreve a estimativa de receita para os exercícios seguintes. E considerando a escassez de recursos e a grande demanda a serem atendidas, se faz necessário eleger prioridades de acordo com a relevância para a comunidade acadêmica e de acordo com a viabilidade de execução.

